RAMADIER AMEAÇA RENUNCIAR

(Teleg. na 5.ª pág.)

Brilhantes comemorações no «Dia do Trabalho»

PRESENTE A VÁRIAS CERIMÔNIAS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — INAUGURADAS POR S. EXA. VÁRIAS OBRAS DE ALCANCE SOCIAL — LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PRIMEIRO GRUPO DE RESIDÊNCIAS DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR — A I OLIMPÍADA OPERÁRIA — FESTEJOS NA QUINTA DA BOA VISTA E NO CAMPO DO VASCO DA GAMA

Da esquerda para a direita: o desfile das representações dos trabalhadores que tomaram parte nas festas de Primeiro de Maio, no estádio do Vasco; o Presidente Eurico Gaspar Dutra, quando proferia o seu discurso perante as representações das Confederações, Federações e Sindicatos; o Presidente da República, quando assistia à distribuição das merendas às crianças, na Quinta da Boa Vista; o lançamento da pedra fundamental do grupo das casas populares em Marechal Hermes

(TEXTO NA PAGINA, 7)

O Tempo — HOJE

Bom com aumento de nebulosidade.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Variáveis, frescos.
Máxima — 28.0.
Mínima — 17.6.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 3 de maio de 1947 | NÚM. 101 | 12 PÁGINAS

50 CENTAVOS

«Não convinha ao sr. Prefeito que eu falasse diante do Conselho Municipal»

Professor Fioravanti Di Piero

Destruídas pelo Prof. Fioravanti Di Piero as acusações do Sr. Hildebrando de Góis — "Tentou caracterizar o Govêrno Dutra como passível do conceito que dêle fazem os seus mais obstinados e injustos adversários" — "Se houve sabotagem, o sabotador não fui eu, e sim o Sr. Hildebrando de Góis"

Sob os títulos "Não pratiquei jamais qualquer abuso de confiança" e "Fioravânti desmente Hildebrando", os nossos colegas do vespertino "Diretrizes" publicaram, ontem, a seguinte entrevista em que o Professor Fioravanti Di Piero, ex-Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, explica, em seus pormenores, e documentadamente, as razões de sua exoneração daquele cargo:

"Diretrizes combateu, conforme é do domínio público, muitos dos atos do Sr. Fioravanti Di Piero, na Secretaria Geral de Educação. E não é segredo para ninguém estar correndo na Justiça desta Capital um processo movido por êle contra nós.

Sejam quais forem, no entanto, as contingências a que a condição de jornal livre nos impõe, não negamos nunca a quem quer que seja o direito de, em sendo acusado, defender-se.

Dentro assim da linha de conduta que nada mais é senão um fundamento da ética profissional, não tivemos dúvida alguma em procurar o Sr. Fioravanti Di Piero e formular-lhe várias perguntas sôbre o caso político suscitado com a sua demissão, pelo Sr. Hildebrando de Góis, do cargo que vinha exercendo à frente do ensino municipal. Nosso questionário lhe foi entregue há três dias e ontem, finalmente, recebemos as respostas desejadas. Respostas e perguntas vão transcritas nas linhas que se seguem.

FALA O SR. FIORAVANTI

Indagamos inicialmente a S.S.:

— Há duas séries de críticas ao Sr. Uma, atingindo a sua administração e a segunda a sua pessoa. Como encara uma e outra?

— "Trata-se de uma campanha, cujos motivos se prendem a casos pessoais e políticos. Campanha essa que, conforme é mais do que sabido, mais se intensificou ultimamente na Câmara Municipal, entre vereadores sugestionados pela sua colega Ligia M. Lessa Bastos. O episódio dessa vereadora é bastante conhecido: professora primária nunca trabalhou numa escola primária. Havia muita falta de professoras nos estabelecimentos elementares da Municipalidade. Que deveria eu fazer? Achava-se respondendo pelo expediente daquele Departamento o professor Fernando Rodrigues da Silveira, diretor do Instituto de Pesquisas. Ele me comunicou a situação de numerosas professoras primárias com exercício no Departamento de Educação Complementar, em prejuizo do ensino do primeiro grau. Foi quem sugeriu a idéia de que deveriam essas mestras voltar ao Departamento de Educação Primária. Por sua vez, o diretor do Departamento de Educação Complementar, Dr. Pedro Poppe Gyrão, em ofício, propôs-me várias transferências, entre outras a da professora Lygia. Chamada a escolher uma escola,

(Continua na pág. 2)

DEDICAÇÃO AO TRABALHO, SEM DESGASTAR ENERGIAS EM RECRIMINAÇÕES E SUSPEITAS

"Precisamos de ordem, ordem material e ordem nos espíritos" — A palavra do Presidente da República aos trabalhadores — Pensamento e ação voltados para a grandeza do Brasil

Em resposta à mensagem dos trabalhadores, no "Dia do Trabalho" o Sr. Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos:

E' com satisfação que recebo a vossa Mensagem. Ela reforça a minha convicção de que, em momento difícil para a nossa terra, o Govêrno encontra, da parte

(Conclui na pág. 6)

Reiniciadas as operações de compra e venda de esterlinos

Aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o Sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda, forneceu, ontem, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil e o Banco da Ingaterra firmaram acôrdo em virtude do qual foram reiniciadas hoje as operações de compra e venda de esterlinos pelo Banco do Brasil e as de cruzeiros pelo Banco da Inglaterra.

FIRMADO UM ACÔRDO ENTRE O BANCO DO BRASIL E O DA INGLATERRA — DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

As transações comerciais entre os dois países, inclusive as efetuadas durante o mês de abril p. findo, serão escrituradas em conta especial, cujos saldos ficarão à livre disposição do país credor.

A solução atende plenamente aos interêsses do Brasil, que seriam prejudicados se os saldos do intercâmbio comercial com a Inglaterra continuassem a ser creditados em conta "bloqueada", sôbre a qual não poderíamos sacar.

Foi êste exclusivamente o motivo que determinou a resolução do Govêrno de suspender a compra de libras esterlinas, por intermédio do Banco do Brasil.

Tanto aqui como em Londres, nas esferas oficiais e comerciais, reina grande satisfação pelo fato de se ter conseguido solução que permite o livre reinício das operações comerciais.

O acôrdo sôbre os congelados brasileiros será também firmado brevemente, visto que as divergências suscitadas não são de molde a impedir uma solução que consulte aos interêsses e possibilidades atuais do Brasil e da Inglaterra."

Ministro Correia e Castro

Novas acusações de Mark Clark à Rússia

VIENA, 2 (U. P.) — O General Mark Clark, Comandante das Fôrças norte-americanas de ocupação da Áustria, acusou hoje, mais uma vez, a Rússia de ter violado suas obrigações internacionais e afirmou que os Estados Unidos prometeram, na Declaração de Moscou, restabelecer uma Áustria livre e independente. E por isso, na recente Conferência de Chanceleres dos Quatro Grandes os delegados norte-americanos não puderam aceitar as propostas soviéticas que violavam a dita promessa.

Fusão econômica das zonas de ocupação alemã

Trocas de pontos de vista entre Londres, Washington e Berlim — Acôrdo para aumentar a produção industrial —

LONDRES, 2 (A. F. P.) — A troca de pontos de vista que atualmente se realiza entre Londres, Washington e Berlim para a fusão econômica das duas zonas de ocupação anglo-saxãs da Alemanha na realidade estão no momento limitadas aos técnicos.

Não parece que êsses peritos tenham abandonado o plano econômico e nada parece dever confirmar certos despachos procedentes de Washington dando a entender que o aspecto político dessa fusão já teria sido abordado.

Declarava-se, todavia, nos meios autorizados britânicos que êsse aspecto da questão poderia eventualmente ser chamado a ser objeto de discussões entre Londres e Washington.

A formalidade imediata da troca de opiniões entre os peritos anglo-americanos é a conclusão de um acôrdo sôbre as medidas destinadas a aumentar a produção industrial e, consequentemente, as exportações de ambas as zonas de ocupação.

Uma das medidas que o govêrno britânico se propõe a tomar é reduzir o pessoal administrativo britânico que atingia, em janeiro último, a cifra de 26.800 na zona britânica e que já foi diminuido para cerca de 20.000.

Dizem os mais autorizados que o sistema atual equivale a fazer os britânicos trabalharem para os alemães. As prerrogativas que se pensa atribuir a êsses últimos serão estritamente limitadas e seria inexato dizer que os alemães se tornariam dirigentes de suas indústrias.

Por outro lado, desmente-se a notícia veiculada ontem pelo Dr. Mueller, chefe do Departamento de Carvão do Ruhr, segundo a qual a transferência aos alemães da administração das minas de carvão do Ruhr que deveria ter sido efetuada a 1 de maio havia sido adiada para 1 de junho.

Declara-se nos meios oficiais inglêses que a situação permanece a mesma e que será à luz da troca de opiniões que será possivel uma solução.

«Não convinha ao sr. Prefeito...»

(Continuação da pág. 1)

preferiu a Ilha do Governador, visto que estava obrigada a estágio na zona rural. Não se conformou ela, entretanto, com essa designação, e se intitulou vitima, dando a êsse ato justíssimo o qualificativo de arbitrário. Com isso impressionou os eleitores e se fez eleger vereadora. Uma vez na Câmara, arquitetou o plano de uma campanha nefanda contra minha pessoa. Ela usou e abusou das imunidades parlamentares. Acumpliciou-se com um funcionário envolvido num processo administrativo, revelou, publicamente, peças dêsse processo antes de serem publicadas as decisões respectivas no órgão oficial; divulgou cartas íntimas por mim assinadas, com flagrante violação do sigilo de inquérito administrativo e de correspondência, assegurado pela Constituição da República. Esse desrespeito à Carta Magna foi verberado, energicamente, na Câmara dos Deputados, pelo ilustre deputado José Romero, que a respeito exibiu substanciosa documentação. Alguns edis, que estão atacando minha administração, ressentem-se do partidarismo da solidariedade com essa vereadora. Em sucessivas entrevistas, já demonstrei ao público, através da imprensa, a improcedência das acusações, oriundas do despeito e da animadversão. Estenderam seus tentáculos ao gabinete do Prefeito, a ponto desse me exonerar, violentamente, após articulação com determinados vereadores, e transmitir a esses o ato arbitrário, antes de o levar ao conhecimento do Presidente da República, que só teve ciência do fato em carta do Prefeito, tarde da noite".

ABUSO DE CONFIANÇA

— Segundo se tornou público e notório, o motivo invocado pelo Prefeito para a exoneração de V. S. foi o de que V. S. incorreu em abuso de confiança. Que pode dizer-nos a propósito?

— "Não pratiquei, nem praticarei jamais qualquer abuso de confiança. Tenho consciência cívica e moral de minha responsabilidade e deveres, e não usaria de estratagemas dessa natureza. Quem faltou com a palavra foi o Prefeito. Assim que tive conhecimento, através dos jornais, das infundadas razões em que o Prefeito baseou seu ato arbitrário, expliquei, em carta, ao Presidente da República o que realmente se passou. Quando mandei publicar as Instruções n. 7, que regulam as normas do Concurso para o provimento do cargo de diretor de escolas primárias e, comissão, fleime na palavra do Prefeito. Como se poderá verificar pelos têrmos do Ofício 90, cuja cópia junto a estas respostas, solicitei ao Prefeito autorização para aquele fim, bem assim para a classificação de escolas, em zonas, com o intuito de aumento quinquenal de vencimentos; para a remoção de professores e diretores de Escolas primárias, sendo esta indispensável e urgente ao reinício das aulas. Entreguei êsse ofício, pessoalmente, ao governador da cidade, com a explicação pessoal de que tais Instruções haviam sido organizadas por várias comissões de técnicos após demorados estudos e depois de recebidas sugestões do professorado, em virtude de boletins difundidos pelo *Diário Oficial*. Ouvi, então, do Prefeito, a declaração de que era de "organização como essa" que a Municipalidade precisava. As Instruções não tornaram à Secretaria a meu cargo; e, como o tempo urgia, no despacho seguinte insisti na necessidade de que fossem autorizadas as ditas Instruções, com o objetivo da iniciação das aulas nas Escolas da Prefeitura. Antevendo o prejuizo que ocasionava o retardamento das aulas, o Prefeito autorizou-me, verbalmente a publicá-las, afirmando que daria, depois, a autorização expressa. Acrescento que o citado ofício abrangia cinco Instruções, tôdas regulando atos de designação e normas administrativas. Dêsse modo, a autorização verbal compreendia as Instruções numeradas de 4 a 8. Tanto tive bôa vontade, e consideração à autoridade, que submeti à sua apreciação, além da de n. 7, única que dependia de sua anuência, as outras quatro de minhas atribuições. A publicação é de 12 de março e por que só agora, em 27 de abril, mês e meio depois, fêz o Prefeito essa alegação? O ato da publicação das Instuções é de boa fé, e não de má-fé; exclui, portanto, o delito. Sem esse meu ato, as escolas não estariam ainda funcionando.

RAZÃO DAS INSTRUÇÕES

— Quais as consequências administrativas do ato publicado por V. S., que o Prefeito afirmou não ter autorizado?

— Antes de tudo devo reiterar: houve autorização verbal do Prefeito. E chamo a sua atenção para a circunstância de que não fui eu o único auxiliar do Sr. Hildebrando de Góis a dele receber autorização verbal para baixar determinados atos. Entre os casos que conheço, cito um que já é do domínio público: o do vereador Luís Gama Filho. S. S., em plena Câmara Municipal, referindo-se a um ato por êle praticado quando diretor do Montepio, esclareceu que obtivera, para tanto, autorização verbal do Prefeito. Quanto às consequências administrativas a que sua pergunta se refere, explico: o ato baixado demonstra, antes de tudo, interêsse na realização de fatos atinentes à Secretaria então sob minha responsabilidade e desmente, ainda assim, as afirmações tendenciosas de ter eu criado embaraços à administração do Prefeito.

NÃO HOUVE SABOTAGEM

— V. S. é acusado de ter sabotado a administração do Sr. Hildebrando de Góis, opondo-lhe todos os entraves. Pode demonstrar o contrário?

— A Secretaria Geral de Educação e Cultura não criou nenhum entrave à obra do Prefeito. Muito ao contrário, procurou incentivá-la, desenvolvê-la. E se tem pecado é por excesso de dinamismo e trabalho. Encontram-se, ainda em mãos do Prefeito numerosos ofícios, solicitando, reiteradamente, providências para o funcionamento dos Ginásios municipais, internamento de menores e alimentação de alunos das escolas do Departamento de Educação Técnico-Profissional. Que é feito de tudo isso? Quem conhece o Dr. Hildebrando de Araújo Góis sabe que êle tem o hábito de contemporizar. Em minuciosas cartas, mostrei, o ânimo de colaborar com a sua administração, e não de "sabotar". Em momento oportuno, divulgarei na imprensa essas cartas, das quais conservo cópias, e mostrarei até fotoscópia de documento antedatado no gabinete do Prefeito. Posso, com absoluta imparcialidade, assegurar que a Secretaria Geral de Educação e Cultura não teve do Prefeito o apoio de que é merecedora, por sua alta finalidade. Até nas verbas orçamentárias sofreu! Basta referir que a dotação proposta pela S.G.E.C., para 1947, foi no total de Cr$ 87.681.174,00; e figura no atual orçamento sómente com o total de Cr$ 77.217.300,00, com uma diferença para menos, de Cr$ 10.463.874,00, excetuadas as despesas com o pessoal do Quadro Permanente e Suplementar, incluidas na dotação do Departamento do Pessoal. Houve, concomitantemente, aumento de despesas com o funcionamento dos dois novos ginásios e a Escola Normal Carmela Dutra. Um pouco de raciocínio e o conhecimento do fatos fatalmente nos levará à conclusão diversa do que foi levianamente afirmado, isto é, que criei embaraço ao Prefeito. Todos os atos do secretário, com pequenas exceções, estão sujeitos à aprovação do Prefeito e, sendo assim, se entraves existem à administração, êles partem necessariamente do Sr. Hildebrando de Góis. Além de sua cavilosa justificativa de abuso de confiança, pueril e inidônea, existem fatos que demonstram a inclinação clara de colocar em xeque o secretário de Educação. Um ato de rotina administrativa na gestão do Prefeito Hildebrando foi valorizado e explorado para o ato de violência que praticou, insuflado por sua vaidade mórbida. Em cerca de quatrocentos ofícios, apenas êste escapou às normas administrativas. Entretanto, se a sua coragem o permitisse, motivos teria para demitir o secretário de Educação, quando recebeu, entre as cartas que lhe dirigi, aquela que lhe foi enviada no princípio do ano, da qual extraio o seguinte trecho: "Não posso, mesmo, compreender haja da parte de V. Exa. qualquer intenção de diminuir minha autoridade, porque sempre que me encontro na presença de V. Exa., recebo as mais cativantes demonstrações de cordialidade e de consideração. As dificuldades burocráticas que experimentei, no período anterior, contrastam com essa finura de trato, essa honraria pessoal com que V. Exa. me tem sabido distinguir, em todos os nossos encontros, nas palestras íntimas, em objeto de serviço.

(Conclui na pág. 6)

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

Crise do arroz!... — O Deputado Barreto Pinto vai viajar — Vários oradores e diversos assuntos — Crédito Pecuário e Agricola — Auxilio á pecuária — Politica do Piauí — Criticas ao Ministro do Trabalho

A sessão de ontem da Câmara, iniciada com a presença de 30 deputados, foi presidida pelos Srs. Samuel Duarte, José Augusto e Altamirando Requião. Aprovada sem restrições a ata dos trabalhos anteriores, falou o Sr. Paulo Sarazate, explicando, em nome da Comissão de Legislação Social, que os projetos referentes ao repouso remunerado estão sendo estudados naquele órgão técnico e talvez desçam ao Plenário na próxima semana.

O deputado cearense informou, ainda, aos seus pares, que o dispositivo referente ao trabalho noturno já obteve parecer favorável daquela Comissão, motivo pelo qual requeria a sua inclusão na Ordem do Dia dos próximos trabalhos.

CRISE DO ARROZ!...

Passando à matéria do Expediente, a Câmara tomou conhecimento, entre outros documentos de menor importância, de um ofício do Senado Federal, enviando cópia do Projeto já aprovado, que eleva à categoria de Embaixada a representação Diplomática do Brasil na Turquia; um memorial dos lavradores de arroz do Triângulo Mineiro, solicitando providências do Govêrno para a solução da crise porque óra passam e um telegrama de pecuaristas da Região Nordeste de Minas, sugerindo várias medidas de interêsse da classe, ambos telegrama e memorial, encaminhados à Câmara por intermédio do deputado Vasconcelos Costa.

O DEPUTADO BARRETO PINTO VAI VIAJAR

Em seguida, foi à Tribuna o Sr. Barreto Pinto, que após comunicar à Casa que viajará em julho próximo, para a Argentina e os Estados Unidos, levantou uma questão de ordem sôbre o tempo que poderá permanecer ausente da Câmara, sem requerer licença. A essa consulta, respondeu o Sr. Samuel Duarte declarando que o Regimento limita a seis meses o direito de ausência sem licença, após o que o afastamento implica em perda do mandato.

VÁRIOS ORADORES E DIVERSOS ASSUNTOS

Os oradores seguintes foram os Srs. Carlos Maringhela, defendendo um requerimento de informações sôbre a situação dos estudantes expedicionários da Universidade da Bahia; Deoclécio Duarte, justificando projeto que faculta o ingresso de emprêsas salineiras no Instituto do Sal; Barreto Pinto, pedindo e obtendo o adiamento da discussão de um requerimento do Sr. Leite Neto, em que êste solicita seja nomeada uma comissão de seis membros para estudar os meios de combate à inflação; e Vieira de Melo, opinando em contrário ao ato da Assembléia Legislativa da Paraiba, que concedeu ao Governador daquele Estado o direito de expedir Decretos-leis.

CRÉDITO PECUÁRIO E AGRICOLA

A seguir, encerrando a hora do Expediente, foi votado e aprovado um requerimento do Sr. Café Filho, reajustando as dívidas de pecuaristas e agricultores e dando outras providências para reabilitação do crédito pecuário e agrícola; outro do Sr. Raul Barbosa autorizando a reconstrução de açudes destruidos pelas enchentes do Nordeste; e ainda um do Sr. Ezequiel Mendes, alterando o Artigo 22 do Decreto-lei n. 7.036, de 10 de novembro de 1944.

AUXILIO A PECUÁRIA

Aberta a discussão do projeto nº 28-A, reformando o artigo 5º da Lei nº 8, de 1946, sôbre auxílio à pecuária, falaram sôbre o mesmo os Srs. Barreto Pinto, Domingos Velasco e Oscar Carneiro. Mais tarde êsse dispositivo voltou ao Plenário para ser votado em virtude do requerimento de urgência do Sr. Costa Pôrto manifestando-se, então, sôbre o assunto, os Srs. Barreto Pinto e Ernani Sátiro, sendo o projeto aprovado em terceira discussão.

POLITICA DO PIAUI -- CRÍTICAS AI MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em seguida, o plenário encerrou as discussões de diversos projetos, que deverão ser votados na próxima sessão.

Nessa parte dos trabalhos ocuparam a tribuna os Srs. Lino Machado, e José Joffily, referindo-se a alterações que teriam sido feitas na publicação de um discurso do primeiro; Sigefredo Pacheco, tratando de política do Piauí; João Amazonas, criticando atos do Ministério do Trabalho; Hermes Lima, a propósito da demissão de um militante do seu Partido, do Instituto do Sal; e Café Filho, levantando uma questão de ordem logo respondida pela Mesa, a propósito do regime de urgências no plenário.

Na Câmara Municipal

As comemorações do «Dia do Trabalho» — Um interessante requerimento que foi rejeitado — As festividades comemorativas do dia da Vitória — Melhoramentos urbanos — A aprovação do novo Regimento Interno

Mais uma vez reuniram-se os vereadores do nosso Legislativo Municipal para darem curso ás suas idéias e aprovarem o novo Regimento Interno, cujo prazo de confecção terminará, irrevogavelmente, hoje, dia 3 de maio. Depois, entrarão no periodo propriamente legislativo, com os trabalhos normais resultantes destas atividades. Não resta dúvida alguma que, para a edilidade carioca tudo está azul. Inclusive o Sr. Pedro Carvalho Braga.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Ante-ontem, 1º de maio, dia mundial do trabalhador, por proposta do Sr. Levy Neves, petebista coerente e higiênico, houve uma sessão solene em homenagem ao trabalhador brasileiro. Não foi uma sessão muito brilhante, mas sempre foi uma homenagem. Ao menos na intenção. E um sermão do Sr. Benedito Mergulhão. E na ausência do autor do celebre: "trabalha, trabalha, negro".

UM REQUERIMENTO REJEITADO

A Bancada do PR foi autor de um requerimento que recebeu a reprovação do plenário. Pedia, esse requerimento que se levantasse um quadro dos funcionários da Prefeitura que, por um motvio qualquer, se encontram fora de suas atividades. Sabemos a razão do requerimento. Quanto á razão do rejeitamento, fica por conta da Câmara. Da alta e portentosa Câmara Legislativa do Distrito Federal.

FESTIVIDADES DO DIA 8 DE MAIO

O mundo celebrará, no próximo dia 8, o segundo aniversário da Vitória aliada. A Associação dos Ex-Combatentes, endereçou ao Sr. Carlos de Lacerda um memorial pedindo que o vereador pleiteasse junto á Câmara, um auxílio monetário àquelas festividades que a Associação levaria a efeito. O Sr. Benedito Mergulhão também já havia feito um requerimento nesse sentido, mas quem levou a cabo tanto foi o PCB por intermédio do Sr. Amarilio de Vasconcelos. O Sr. Carlos de Lacerda reclamou e chorou muito, mas, a coisa ficou assim mesmo.

MELHORAMENTOS URBANOS

Estavam em cima da mesa, aguardando a aprovação, nada menos que 60 e tantos requerimentos de autores e finalidades diversas, pelindo melhoramentos urbanos para esta ou aquela ruaou zona da Cidade. O Sr. Alvaro Dias pediu que se englobassem aqueles requerimentos todos. Eram esgotos, calçamentos, iluminações e outras faxinas que viriam trazer a muitos habitantes desta maravilhosa urbe, um pouco de consolo ou de luxo conforme o caso. Todos foram aprovados.

O NOVO REGIMENTO INTERNO

Na Ordem do Dia, tratou-se da aprovação do Regimento Intenrno, pela segunda vez. Após diversos minutos de suspensão nos trabalhos, a fim de poderem os ilustres lideres confabularem, a sessão foi recomeçada e trabalhou-se de fato. E de um golpe só, foi aprovado. A sessão, contudo, se prolongou até ás 18 horas. Em consequência disso, não houve ontem reunião noturna. Hoje contudo, dia em que muitos felizardos fazem o "week-end" em Itaipava, haverá uma outra sessão, ultima da série das extraordinárias. O Regimento será então, submetido á terceira aprovação. Finda a qual acabou-se o que era doce. No prximo dia 5, a Assembléia Legislativa começará o seu funcionamento normal, legislando sabia proficuamente para o Distrito. Boa hora para os Srs. Vreadores fazerem um exame de consciência sôbre as suas atividades e sôbre o que têm ate agora feito um exame de consciência segundo as normas de Santo Inácio de Loiola .

Acamado o Presidente Herriot

PARIS, 2 (AFP) — O Presidente Herriot, atingido por uma hidratose reumática no joelho, com influência no sistema venoso, viu-se obrigado a recolher-se ao leito, guardando repouso absoluto — anuncia comunicado de seus médicos assistentes, os quais precisam porém que o estado do Presidente da Camara não inspira cuidados especiais.

Manifestação hostil a Franco, em Estocolmo

ESTOCOLMO, 2 (AFP) — Foi realizada uma manifestação hostil ao regime franquista, diante da legação de Espanha. Várias centenas de pessoas se reuniram diante do edifício da legação, imprecando contra Franco e atirando laranjas contra o imóvel. A Policia dispersou os manifestantes.

II Reunião de Professôres de Educação Física

Realiza-se, hoje, ás 16,30 horas, a sessão de encerramento da II Reunião de Professôres de Educação Física, patrocinada pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil.

Também hoje, ás 20 horas, a Congregação da escola, em sessão solene de recepção ás Delegações dos paises participantes do III Pentatlon Sul-Americano Militar Moderno, II Posta Aérea Militar das Américas e do IV Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva.

Vitório Mussolini quer estabelecer-se na Argentina

Um requerimento solicitando autorização

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — Vittorio Mussolini, o filho do Duce italiano, apresentou hoje às autoridades um requerimento solicitando autorização para se estabelecer na Argentina.

Vittorio declarou ter entrado clandestinamente no país a 29 de março dêste ano, em um barco-motor, procedente de Montevidéu e a cujo bordo viajavam vários outros clandestinos, todos dirigindo-se para a Argentina.

O filho do Duce declarou mais que embarcara para a América do Sul, em Gênova, onde estava ultimamente.

Os funcionários federais deram a Vittorio um formulário de imigração, que êle encheu, submetendo-se, também, à exigência da tirada das impressões digitais. Durante todo o tempo, conversou, afàvelmente, com os circunstantes.

Não houve, até agora pelo menos, nenhuma intervenção diplomática sôbre o caso, e se acredita, em geral, que a autorização de permanência ao filho do ditador fascista morto na Itália será concedida sem dificuldade.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O Brasil e os trabalhadores

O Brasil, através do discurso do Presidente Eurico Gaspar Dutra, teve ensejo para confronto eloquente com as comemorações anteriores do "Dia do Trabalho". A palavra do Chefe do Govêrno abandonou os prismas comprometedores da demagogia, porquanto S. Exa. falou aos trabalhadores como a situação exige: com verdade e com patriotismo.

Todos os chavões vazios da politiquice à caca de aplausos fáceis foram virilmente repudiados pelo Chefe da Nação que, tendo cumprido as promessas feitas quando candidato, sentiu-se à vontade e com tôda idoneidade para mostrar às classes obreiras o panorama atual da vida brasileira.

Após tantos anos de política conturbadora, o retorno à ordem institucional, com a vigência plena dos quadros democráticos e jurídicos, permitiu ao Presidente Eurico Gaspar Dutra convocar os trabalhadores para o cumprimento de deveres indeclinóveis perante a Pátria, que dêles depende para acelerar o reerguimento econômico da Nacionalidade.

Inicialmente, o Chefe do Govêrno referiu-se "àqueles que sofrem os efeitos da confusão de valores, característicos do nosso tempo, e têm perturbada a apreciação dos fatos da vida cotidiana, sem conseguir discriminar os nossos dos interêsses de outras potências", não sendo preciso dizer "quão errados estarão os brasileiros em cujo espírito se esconda a menor reserva da lealdade que devem ao Brasil." Sem essa fidelidade integral à Pátria, os trabalhadores se colocam fora da vida nacional, perdendo, por assim dizer, a própria cidadania e, isso, muita razão assistiu ao Presidente da República ao afirmar ser impossível transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil, e essa franqueza lhe pareceu imprescindível, "porque parece chegado o momento de atacar problemas fundamentais, sem preocupações outras, e com a certeza da cooperação que a Nação reclama, sem reservas, nem reticências, de todos os seus filhos."

Não pode haver aperfeiçoamento social sem continuidade democrática e como será isso possível se vingassem as teorias de alguns setores extremistas? Essa vigilância se impõe de modo categórico e bem claras são as advertências do discurso de 1.º de Maio. "Façamos funcionar normalmente as instituições consagradas na Lei Magna, e nos dediquemos, afiançadamente, ao trabalho, sem desgastar energias em recriminações e suspeitas. Não é possível aumentar a produção, se diminui o rendimento do labor individual. Aí tocamos em uma das questões de maior relevância para o nosso futuro: o do sentimento de responsabilidade do trabalhador para com o seu trabalho. O aumento da produção em todos os ramos da economia, é condição essencial à superação da crise que nos aflige."

Apesar da energia cívica com que o Presidente Eurico Gaspar Dutra falou aos trabalhadores, não se pode, mesmo de leve, arguir de anti-socialista a política governamental — porque bem incisivas foram igualmente as referências às classes patronais, cujos deveres de cooperação mereceram destaque especial. Ademais, as diretrizes trabalhistas do Govêrno são meridianamente claras e S. Exa. chegou mesmo a se rejubilar com o fato de o proletariado estar formando guias, "cujo surgimento cumpre ao Estado estimular mediante um sistema de educação pública que, sempre em maiores proporções, a todos ofereça oportunidades iguais", porque, sem dúvida possível, "uma lideranca responsável entre os trabalhadores, fiel ao Brasil, respeitadora das leis e do processo democrátcio, é indispensável à paz social e ao nosso fortalecimento interno e externo, bem como a posição que de justiça vos cabe na sociedade."

O discurso de 1.º de Maio apareceu aos brasileiros como sintoma patriótico de inexcedível expressão. De pé, serena mas intransigente, a Nação repelirá todos os ardis e tôdas as felonias de quantos colôcam qualquer interêsse ou qualquer ambição acima dos direitos do Brasil.

Partiu para esta Capital o "Ciel de Bourgogne"

PARIS, 2 (AFP) — Partiu, hoje, do aeroporto parisiense de Orly, com destino ao Rio de Janeiro, o avião de carreira "Ciel de Bourgogne", da "Air France", levando 43 passageiros. Entre os 30 que seguem para a Capital brasileira, notam-se: — Jean Maurice Gaumont Lanvin, Diretor-Geral da conhecida casa de alta-costura Lanvin; a família do Sr. Etienne de Croy, conselheiro da Embaixada de França no Rio de Janeiro; Marcel Sabatier, famoso negociante de peles parisiense; Vincent Roger Pascal; Jean Dawalibi e as religiosas Danielle Muriel, inglêsa, e Alice Nieuwland, brasileira.

O aparêlho é comandado pelo Comandante Bernard.

MATERIAIS ESTRATÉGICOS

DURANTE o largo período da guerra, como era natural, não foram divulgadas estatísticas a respeito da produção e exportação de vários artigos, notadamente de materiais estratégicos. Hoje, o que nos informam tais cifras vem animar sobremaneira o nosso comércio exterior e não poucas atividades em nosso país. Êsses números revelam, outrossim, o quanto avançamos e o que podêmos ainda realizar, para o enriquecimento da nação.

Segundo informes do I. B. G. E. a exportação de materiais estratégicos no período 1940-44, tais como algodão, babaçú, cêra de carnaúba, cristal de rocha, diamantes, lã em bruto, mica, mamona, óleo de mamona e outros foi significativa. Em 1944 e somente nesse ano, exportamos 7.284 toneladas de algodão em fio, no valor total de Cr$ 122.360,00, sendo o valor unitário da tonelada Cr$... 31.010,00. O algodão em rama atingiu, naquele ano, 288.516 toneladas, no valor de Cr$ ... 1.010.353,00; a seu turno, o algodão linter atingiu em período anterior, ano de 1941, a 68.480 toneladas. Em 1943, o babaçú .... 29.340 toneladas, contra 41.134 em 1940, mas no valor de Cr$... 71.040,00. A exportação da borracha esteve em franca ascensão, e atingiu em 1944, a 21.192 toneladas, ao passo que o cacau que em 1941 ofereceu 132.948 toneladas na exportação caiu em 1942, para 70.904; a cera de carnaúba alcançou em 1944, 11.136 toneladas; o cristal de rocha, em 1943, atingiu a 2.412 toneladas, enquanto em 1944 caiu bruscamente para 1.116 toneladas.

Êsses informes não esclarecem muito sôbre a intermitência na exportação de alguns desses materiais, fato devido, sem dúvida, as contingências do mercado internacional durante a guerra. Revelam-nos, todavia, o quanto podemos aproveitar para o futuro em matéria de praças estrangeiras, se atentarmos em a necessidade de intensificarmos a produção e a extração desses materiais, assim como no imperativo de exportá-los em condições capazes de concorrer com os demais, oriundos de outras procedências.

FLAGRANTES

NÃO nos enganamos quando há semanas, afirmamos que Henry Wallace iria se lançar à candidatura da curul presidencial norte-americana. A sua "tournée" pela Europa, em momento tão decisivo para o Govêrno dos Estados Unidos, dentro e fora do país, revelava o desígnio de Wallace em procurar que as classes norte-americanas se definissem por êle, no futuro pleito presidencial, sem considerações pelos republicanos e democratas. Mas a verdade é que a ressonancia de seus discursos pró Russia no Velho Mundo não lhe deram a escolha sonhada e desejada. E então, como herói de uma batalha perdida, Wallace revela aos jornalistas que, se fôr para o bem da nação, concorrerá às eleições. Ontem, negava tais objetivos; hoje os afirma e os alimenta, na esperança de emparedar democratas e republicanos, a incluir Truman, que se noticia candidato, e Stassen, que nessa qualidade já se teria avistado com Stalin.

Evidentemente êsses flagrantes que nos oferecem as atitudes de Henry Wallace revelam que, mesmo se candidatando por qualquer daqueles dois partidos, e admitamos tal por mera hipótese, ou por um terceiro, não atingirá a meta do Govêrno. Perguntar-se-á: mas a opinião americana media é contra Wallace? Não; não é contra, mas sabe que sua política de apaziguamento não serve para os Estados Unidos nessa altura histórica, quando a nação necessita enfrentar graves contingências e crises, que não podem ter solução puramente de concessões sem limites. Em plena paz do panorama internacional, Wallace poderia ter êxito, mas nesse após-guerra, difícil, senão impossível. E êle já sabe disso, e portanto anuncia êle mesmo que poderá ser candidato.

COMBATE À ESPECULAÇÃO

É lamentável o açodamento com que certos setores derrotistas se apressam em apregoar a iminência de um colapso financeiro no Brasil... quando seus títulos sabem de modo impressionante em Londres e em Nova York.

Êsses detratores da política financeira do Govêrno precisam, compreender o ridículo e o impatriotismo dessa atitude, porque, segundo parece, lhes é difícil sentir que os poderes publicos apenas estão coibindo os abusos das especulações, sempre feitos à custa de financiamentos oficiais.

O Banco do Brasil acautela-se tão sòmente contra êsse perigo e, restringindo o crédito, deseja preservar todos os seus recursos disponiveis para a aplicação em empréstimos insuspeitos, que vitalizem as energias produtivas da Nação.

Falando ontem à Imprensa, o Ministro Correia e Castro elucidou bem o assunto, mostrando que basta a leitura dos relatórios dos Bancos para se verificar não existir restrições de crédito, pois as operações aumentam mensalmente. — Os negócios de especulação, êsses, sim, têm sido repelidos pelo Banco do Brasil — e o Govêrno pretende persistir em tão louvável diretiva.

Acôrdo aeronáutico entre a Argentina e os Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Foi anunciada ontem a conclusão do acôrdo aeronáutico bilateral Argentina-Estados Unidos, sôbre as bases decididas quando da Conferência das Bermudas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

As negociações, que levaram grande tempo e foram interrompidas por certo momento em consequência de divergências de vistas em torno da liberdade de concorrência aérea entre argentinos e americanos, foram, no entanto, logo após reencetadas, e conduzidas a um bom fim.

O texto completo do acôrdo, todavia, somente será publicado no decorrer da semana próxima.

Concomitantemente com a notícia da conclusão do acôrdo aeronáutico argentino-americano, anunciou-se, por intermédio de um porta-voz da Comissão de Marinha Mercante, que a Argentina acaba de comprar 24 navios dos Estados Unidos, no valor total de 20 milhões de dólares. Entre os navios adquiridos pela Argentina figuram 21 tipo Victory, 2 tipo Liberty e um petroleiro. a Argentina procura ainda comprar outros navios no total de 22, dos quais 12 Liberty, 4 Victory, 3 grandes petroleiros, 2 petroleiros menores e um navio de cabotagem.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu ontem para despacho, no Palacio do Catete, os Srs. Correia e Castro, Ministro da Fazenda e Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica. Em conferência S. Exa. recebeu o General Lima Camara, Chefe de Policia, e em audiência S. E. Rev. o Cardial D. Jaime de Barros Camara e o Desembargador José de Mesquita, Secretário do Território de Guaporé.

Pela manhã, o Presidente da Republica recebeu em audiência os Senadores Vitorino Freire e Aluizio Ferreira, acompanhados dos deputados Afonso Matos e José Matos e do Sr. Lafaiete Rezende.

O Presidente da Republica fêz-se representar pelo Coronel Gilberto Marinho, Subchefe de seu Gabinete Civil, na sessão realizada no Teatro Municipal pelo Diretório Central dos Estudantes.

O Presidente da Republica recebeu ontem à tarde, em audiência, no Palácio do Catete, o Desembargador Afranio Antônio da Costa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

Precata-se a Grã-Bretanha contra qualquer eventualidade . . .

LONDRES, 2 (AFP) — "A Grã-Bretanha não construirá nenhum novo grande couraçado antes de estar melhor informada e convencida da natureza e eficácia das novas armas atômicas ou outras" — declarou ontem o Almirante Sir Percy Nobre, antigo diretor de Planos do Almirantado e chefe da delegação naval britanica em Washington.

O Almirante Percy, que falava numa reunião da Liga da Marinha (Navy League), acrescentou que no que diz respeito à Marinha a situação da Grã-Bretanha é excelente e não poderia ser melhor do que é atualmente.

Delimitação das fronteiras Italo-iugoslavas

TRIESTE, 2 — (A. F. P.) — Os trabalhos e delimitação da fronteira provisória entre a Itália e a Iugoslavia ainda estão em ponto morto, embora decorrido o prazo de uma semana.

Conseguiu-se colocar os limites sôbre grande parte da linha divisória mas divergências de interpretação sôbre o texto do tratado de paz surgiram a proposito de certos setores importantes especialmente o de Gorizia, a respeito do qual não foi feito nenhum progresso.

Contudo, a impressão dominante é que o atual impasse não se prolongará por mais de dez dias, ou a Comissão dos Quatro Grandes conseguirá entrar em acôrdo dentro desse prazo, sôbre uma solução suscetivel de reconhecer que os trabalhos chegaram a um impasse insoluvel.

Nessa última eventualidade a delegação iugoslava, segundo se acredita, pediria que os pontos em litigio sejam discutidos diretamente entre os govêrnos dos dois paises.

Lembra-se, a proposito, que os trabalhos de delimitação da fronteira provisória foram iniciados em princípios de março e que pensava-se, geralmente, que estariam concluidos nos primeiros dias de abril.

RENUNCIOU O GABINETE BOLIVIANO

LA PAZ, 2 (A.F.P.) — O Ministério boliviano apresentou pedido de demissão, coletivamente.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

PARA QUE VÁ DEPOR — A viúva de Leon Trotzky, atualmente no México, por intermédio de uma petição encaminhada às autoridades competentes, solicitou fôssem intimados vários próceres comunistas, dentre êles Joseph Stalin, para serem ouvidos sôbre o assassinio de seu marido. Trotzky, todos o sabem, foi assassinado, em terras mexicanas, em abril de 1940. Justamente quando maior era a ação de sua campanha contra o poder de Stalin e contra o atual regime inaugurado na Rússia e teimosamente tentado nos demais paises democráticos do mundo, o velho revolucionário foi morto sob o pêso de um machado, no interior de sua residência. Quem o mandou matar? Bem, aqui, se me permite o leitor, não direi mais do que repetir o que muita gente pensa: que o autor da morte de Trotzky nada mais fêz nem outra coisa executou que cumprir alguma ordem superior e de molde a resolver, no Continente, a situação da "esquerda" em face da ofensiva que o próprio Trotzky lhe movia e apoiada, evidentemente, em documentos e em bases que só mesmo a morte de quem a promovia poderia fazer cessar. Daí, então, certa noite, ter Trotzky tombado sob o pêso de uma arma que não é, em nada, a arma que se usa aqui na América, mas a que tem curso comum na própria Rússia...

Aliás, o recurso das eliminações, assim como se fêz com o antigo lider comunista, não é novo. Talvez, até, seja muito velho e muito gasto O próprio Hitler o usou contra seus inimigos e contra seus concorrentes. Mussolini, da mesma forma, — e o caso de Mateotti é um exemplo expressivo — também o manteve em curso forçado e quase que permanente na Itália. Possivelmente, no Japão, outra situação não existisse e diferente da que predomina nos demais países totalitários, dado que lá, o harakiri resolvia muitas pendências que aqui são, no Ocidente, resolvidas, ou pela bala ou pelo machado... Contam crônicas não muito antigas, aqui mesmo no Rio, que "tribunais" originalissimos, andaram, por mais de uma vez, sentenciando à morte elementos suspeitos de determinadas correntes não menos totalitárias. Pelo menos, os tribunais assim o decidiram. Logo, logicamente, o caso de Trotzky não se distancia muito do normal em tais casos ou do rotineiro em situações mais ou menos idênticas.

Mas, o principal é saber: logrará a viúva de Leon Trotzky que Stalin e outros compareçam perante o tribunal que julga o caso da morte de seu espôso? Claro que não. E não, por um motivo muito simples: o de que tais eliminações não trazem, nunca, o sêlo das fôrças que as ditaram. Só por isso. Nem mais nem menos. Mesmo porque, os mortos não falam e a existência de alguns regimes se apoia, justamente, no silêncio dos que a violência encaminha para o outro mundo. E quando, como no caso da Alemanha, um ditador deve comparecer à barra dos tribunais dos homens e dos povos, o suicídio, como o de Hitler, cerra, para sempre, o capítulo final da história.

PAPEL — O Ministro Correia e Castro, pelo que contam os jornais, reuniu, há dias, no seu Gabinete, os homens de imprensa para estudar, com êles, o problema da crise de papel e ensaiar medidas que vizem corrigir os males que, nêsse sentido, nos assaltam de longa data. E ficou assentado, então, que o Lloyd Brasileiro, daqui para o futuro, trará em seus porões, pelo menos, em cada viagem, oitocentas toneladas de papel destinado ao Brasil. O caso, em si, está assumindo, entre nós, proporções alarmantes. Há meses e há dias em que não chega ao porto do Rio de Janeiro, pelo menos, uma bobina de papel. Os jornais, então, sofrendo, ainda, a crise que abala o mundo inteiro e atormenta tôdas as demais indústrias, nem sempre pódem manter-se de pé porque lhes falta a matéria prima essencial. Diz-se que a "fome de papel", no mundo, é imensa. Sabemos que o é. Mas isso não justifica andarmos nós, agora, em situação que implica, apenas, no sacrifício de uma coisa que é indispensavel para os homens. Para os que conhecem as dificuldades surgidas em tal sentido, o que se afirma é que, retidos, como têm ficado, no Pôrto, por dias intermináveis, navios de carga, por falta de espaço para os desembarques, preferem as emprêsas de navegação privarnos do papel, a ficarem, aqui, sem ação, e ao largo, com os seus porões abarrotados de mercadorias que precisam ser postas e com urgência, em terra. O papel para imprensa já pagou, nêsse caso, o seu tributo. Houve momentos em que, só por um favor, e à beira de crise maior, lograram alguns jornais abrir um vão para descarregar a preciosa carga consignada às emprêsas distribuidoras que abastecem a imprensa carioca. No interior, então, mesmo em S. Paulo e em Pôrto Alegre, os maiores jornais ficaram resumidos a quatro páginas, e apenas para não interromperem a sua circulação normal. Dir-se-á que, não havendo o produto, não haverá, em suma, o seu comércio. Não contestamos tal verdade. Apenas, encarando o problema em si, chegamos a esta conclusão: não há papel mesmo racionado, por falta de transporte. Não há transporte por falta de regularidade nos desembarques. Ou, como queiram, por falta de carvão nos países escandinavos ou por haver o gêlo, nas regiões frias impedido normalmente a navegação. Cumpre ainda recordar que a última grève dos portuários nos Estados Unidos e no Canadá teriam, da mesma forma, contribuiu para a crise em que hoje nos debatemos.

Agora, porém, entrou em cêna, o Ministro da Fazenda. E o Sr. Correia e Castro mostrou desejos de atender aos reclamos da imprensa. Vamos, pois, esperar resolução prometida. Pelo visto, na presente emergência, é a primeira vez que um Ministro entra em contáto com os homens de jornais e, com êles, estuda um problema e ao lado dêle promete tudo fazer para debelar o mal que nos assalta. Vamos, pois, esperar. Esperar e confiar.

O SILENCIO E' NOTADO — O Conselho Municipal esta adquirindo tal fama de agitado e de descomposto, que, quando um vereador fica, durante uma reunião do mesmo, calado, é um acontecimento extraordinário. Ainda agora, numa folha da tarde, leio isto: "ontem, durante o bafafá (note-se a irreverência da expressão) apenas Sagramor Scuvero, do P. R., e nosso velho amigo Crispim, do PTB, não se alteraram nas bancadas. Se disseram nomes feios, o foi em voz baixa, para dentro. Parabens a tódos dois".

A situação a que chegamos, nêsse caso da Câmara Municipal, fica, como aí está, perfeitamente caricaturada. Dolorosamente caricaturada. Caricaturadamente definida.

Dizem, depois, que há jornais que teimam em desprestigiar o Conselho. Não é verdade isso. O desprestigio, si existe, vem dos que contribuem para a situação de desencanto dessa casa do legislativo no seio do povo. A culpa não cabe a quem comenta e a quem critica os êrros e as falhas que lá se cometem. A culpa, na verdade, — queiram ou não os ilustres vereadores do Distrito — está, inteira, completa, exatamente lá dentro nas salas das sessões, nos duelos oratórios e nas discussões que lá existem e que o carioca, afinal, tem o direito de receber como realmente elas, as discussões, são, de fato. Porque isso de se querer transformar água em vinho, não é normal. E' milagre. E milagre que, hoje em dia, não existe mais...

Navios de guerra americanos em Istambul

Para a manutenção do "stato quo", no Oriente Médio — Ligação com o discurso de Truman ?

ANGARA. — (André Clot, de France Press) — A chegada de quatro navios de guerra americanos á Estambul representa uma nova prova do interêsse dispensado pelos Estados Unidos á Turquia, assim como a manutenção do "statu quo" no Oriente Médio.

Essa viagem é a terceira realizada pelas unidades americanas de grande tonelagem no Bósforo, e nos Dardanelos.

A vinda dessas unidades navais, logo após o discurso pronunciado pelo Presidente Truman e a aprovação pelo Congresso americano do auxilio á Grécia e á Turquia muitos verão nisso uma advertência á Russia para que renuncie qualquer pretenção territorial sôbre a Turquia e os Estreitos.

Os circulos oficiais turcos manifestam grande satisfação em ver o poderio americano apoiar sem reservas a politica externa da Turquia e também o próximo fornecimento de material de guerra ao Exército Turco — o que permitirá ao gabinete de Redjep Parker certificar-se que, em caso de necessidade, não estaria sozinho para suportar o peso dum conflito.

Deve-se todavia consignar que em certos circulos populares, há certa intranquilidade em constatar-se que a politica turca vem se orientando de maneira franca para a América, temendo a influência econômica dos Estados Unidos na Turquia.

De qualquer maneira, os circulos governamentais manifestam franco otimismo sôbre o futuro das relações turco- americanas, estando sendo por isso preparadas grandes manifestações á sua passagem pelas águas do Bósforo.

O CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

UMA CONFERENCIA NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras, cumprindo o calendário de solenidades que organizou para comemorar o centenário do nascimento de Castro Alves, promove para a próxima terça-feira, ás 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, mais uma sessão publica. Ocupará a tribuna, especialmente convidado, o escritor e critico Agripino Grieco, que falará sôbre o tema "Os amigos e os inimigos de Castro Alves".

Atos do Poder Executivo

O Presidente de República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Alberto Simas, Agostinho Wigberto Soares Brasil, Armando Augusto Cruz, Anézio Figueira Ferraz Primo, Daniel Oliveira Mendonça, Domingos Barbosa, Francisco da Fonseca Carneiro, Froncisco Fernandes, Fernando Caldeira, Fernando Costa, Henrique de Freitas, Milton Nuniz Barreto, José de Jesus Fernandes, Mário da Silva Neto, Maurício Teixeira Matens, Milton Muniz Barreto, César Gonçalves da Rocha, Otílio Nascimento Pereira, Pedro Rosa de Souza, Valdair Pereira e Wilton Pereira Magalhães, guarda-civis, classe F.

NA PASTA DA FAZENDA

Noemando, interinamtnte — Alberto Pinedo Vasques, Cláudio Oscar Soares Filho, Henriqueta Lisboa Gunmarães, Nair do Couto Rosemberg, estatísticos, classe I; Epitácio Albuquerque de Farias, fiscal aduaneiro, classe E; Maria Aparecida de Paiva, desenhista-auxiliar, classe E; e Gladys Brasil, Ernestina Vieira de Andrade, Ilza Meira Alkamim, Luci Altair Nogueira Ribeiro, Néia Lopes Monteiro, Ruiza Medeiros e Estela da Cunha Machado, escriturários classe E.

NA PASTA DO TRABALHO

Designando Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, para exercer a função de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Concedendo exoneração a Dora Lipechita, de bibliotecária-auxiliar, classe E.

Créditos autorizados no Banco do Brasil

O Director Geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos em favor dos seguintes interessados:

Cr$ 3.776.910,60 á Delegacia Fiscal no Estado da Paraiba; e

Cr$ 340.000,00 á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco, 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3598

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

AVISO

Avisamos que só serão válidas as novas Carteiras de Identidade expedidas no corrente ano de 1947, por êste matutino, aos seus redatores, noticiaristas e repórteres, ficando, automáticamente, sem efeito as que foram fornecidas nos anos anteriores.

Na Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

Posse da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e da Justiça

Alcançou as honras de um acontecimento excepcional a cerimônia comemorativa do 38° aniversário da fundação da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, e, no mesmo tempo a posse da nova diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Justiça.

A hora regimental assumiu a presidência o Dr. Antonio da Costa Carvalho que, após compor a mesa, empossou a diretoria e conselho, assim formados: diretoria, — Othon de Carvalho Menezes, presidente; João Ferreira Guimarães, vice-presidente; Alcides Arruda, primeiro secretário; Floriano Negreiros Fechado, segundo secretário. Hernani Vieira primeiro tesoureiro; Fernando José Rodrigues Pimenta, segundo tesoureiro e Gonçalo Francisco de Aquino, procurador. Para o Conselho Fiscal: — Dr. Adolfo Calandrini Alves de Sousa, Phylonila Lopes de Carvalho, Aldemar Beltrão, Adacil Foaraci da Fonseca e Anisio Batista Sales. Para o Conselho de Justiça: — Washington Fragoso Magioli, Diogo Rodrigues Ortigosa, Manuel Eugenio Sales, Antonio Alves da Cunha Pôrto e Antonio Carneiro Soares.

Empossados sos cargos os diretores da S. A. B. E. ocupou a tribuna o Sr. Alcides Arruda que leu o boletim contendo o movimento anual da instituição. Seguiu-se com a palavra o Dr. Antonio da Costa Carvalho que pronunciou um substancial discurso, seguindo-se com a palavra os Srs. Aldemar Beltrão, Anisio Salles, Dr. Pedro Hugo Martins Junior e Gonçalves Dias, sendo todos os oradores delirantemente aplaudidos.

Por último falou o presidente da S. A. B. E., Sr. Othon de Carvalho Menezes que ainda uma vez levou á grande assistência chamas de entusiasmo, com as considerações elevadas que desenvolveu durante a sua oração, arrancando aplausos prolongados.

Foram premiadas: a funcionária Maria Aparecida, pela eficiência em seus encargos e D. Maria Pureja pelo elevado número de sócios que inscreveu na agência da S. A. B. E. em Caxias.

Com isso a Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla marcou mais um dia glorioso em sua história o que terá por certo a mais ampla repercussão no Rio, como em São Paulo e Estado do Rio onde já conta numerosas agências.

Com uma única mensalidade

Foi contemplado o título da Saturnia Capitalização

O Sr. Santos Malhão ouvido pela nossa reportagem

O episódio foi simples. O Sr. José Manuel dos Santos Malhão, ainda moço, muito trabalhador, em tudo perfeito cumpridor de tôdas as suas obrigações, simpatisou com a Saturnia Capitalização. A simpatia inspirou-o com tôdas as graças do que resultou a vontade do adquirir um titulo. E' que o coração lhe dizia que o fizesse.

Emediatamente o Sr. Malhão cumpriru os ditames de sua inspiração e, inscrevendo-se no sorteio do mesmo dia e foi contemplado.

Ontem resolvemos ouvi-lo, dizendo-nos o feliz cliente da Saturnina:

— "Quando resolvi subscrever o titulo da Saturnia com que acabo de ser contemplado, o fiz com a intenção de constituir um capital para o futuro mediante o depósito de pequenas parcelas mensais":

— Quer dizer que não contava com o sorteio? perguntamos.

— "Não é bem assim. Sabia que estava habilitado a receber antecipadamente o valor daquele capital, graças à modalidade de sorteio que a Saturnia oferece. Entretanto, poderia ser ainda melhor".

— Melhor, arriscamos? Então não está satisfeito em receber, com apenas uma mensalidade, o valor de um pecúlio que se propôs cnstituir em longo prazo?

— "Não se trata disso. Como poderá ver pelas clausulas da apólice, a Saturnia reembolsa pelo valor nominal acrescido de 50% os titulos que forem contemplados nos meses de março, junho e setembro, e com o dobro desse capital os que forem em dezembro de cada ano.

— "Ora, se o meu titulo fosse contemplado daqui a dois meses, estaria eu recebendo não somente 15 mil cruzeiros, mas 22.500 cruzeiros ou 30.000 em dezembro sem aumento da mensalidade, o que não deixa de ser interessante, não acha?"

— Realmente, sendo assim, a razão é tôda sua, mas, indagamos, se o senhor não subscreveu o titulo com a intenção única de ser contemplado, quais foram os demais motivos que o levaram a essa previdência?

— "Muito simples, meu amigo, respondeu com solicitude o nosso entrevistado, exibindo-nos as condições de sua apólice. Como poderá ver pela clausula número 12, a Saturnia distribui lucros aos seus portadores anualmente, a partir do 10° ano.

— "Ora, admitindo que o dinheiro fosse depositado a prazo fixo em outro estabelecimento, mesmo assim os juros capitalizados não atingiriam à soma que receberia na Saturnia ao fim do prazo contratual, por menor que fosse a parte que me coubesse na distribuição de lucros".

— Quer dizer que considera a Capitalização e especialmente a Saturnia uma das mais rendosas aplicações de capital?

— "Sem dúvida alguma. E agora, com maior entusiasmo, serei o primeiro a recomenda-la aos amigos que me vierem pedir opinião".

Nesse caso, se não nos tornamos indiscretos, como pretende aplicar o valor do prêmio?

— "Bem, aí já entram outros fatores. Uma parte dele está destinada ao que pretendia realizar daqui a algum tempo e que a Saturnia me veiu antecipar. A outra parte será aplicada na aquisição de outros titulos, agora de maior vulto, pois êsse sorteio trouxe-me grande estimulo e interesse pelo negócio".

Estamos satisfeitos com as declarações do nosso entrevistado e, aproveitando a oportunidade o nosso reporter resolveu também subscrever o seu titulo de economia na Saturnia Capitalização S. A.

Reside o Sr. Santos Malhão em Niterói, á rua da Conceição n. 30.

Visita do Presidente da República ao primeiro navio da frota adquirida pelo Lloyd Brasileiro nos Estados Unidos

O General Eurico G. Dutra, Presidente da República, esteve na manhã de ontem, acompanhado do Comandante Raul Reis, sub-chefe do seu Gabinete Militar e do Capitão Hélio Brandão, Ajudante de Ordens, em visita ao navio cargueiro "Rio Doce", a primeira unidade recentemente chegada dos Estados Unidos, integrante de uma série de 18, adquiridas àquele país pelo Lloyd Brasileiro. Aguardando S. Exa., na praça Mauá, encontravam-se os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas; Almirante Sylvio de Noronha, Ministro da Marinha; Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio de Janeiro; Comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e outras autoridades. Após a visita a tôdas as dependências do "Rio Doce", reuniram-se as autoridades, na sala do comando, onde o Comandante Augusto do Amaral Peixoto disse ao Presidente da República do significado da visita de S. Exa. ao navio, e expôs os detalhes relativos à compra e à próxima chegada das demais unidades, procedentes dos Estados Unidos. Em nome do General Eurico G. Dutra falou, em seguida, o Ministro Clóvis Pestana, agradecendo a recepção e expondo o empenho de S. Exa. na mais rápida normalização do trafego mercante nacional.

Na foto acima, de A.N., um aspecto da visita.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará, hoje, sábado, dia 3 do corrente, as fôlhas referentes ao 8.° dia util:

Ministério da Agricultura — Titulados; Ministério da Viação e Obras Publicas — Aposentados, fôlhas 4916 e 4917 — S a Z; Salário-Familia (Capipase) — Fôlhas 5001 a 5006 — A a Z

Ratificação simultânea do tratado de paz com a Itália

Sugestão do Govêrno britânico às demais potências – Seria assinado ainda êste mês

LONDRES, 2 (A. F. P.) — O govêrno britânico sugeriu que os governos francês, americano e russo tomem as disposições necessárias para que o tratado de paz com a Itália seja ratificado simultâneamente pelas quatro grandes potências; esta sugestão foi apresentada, numa comunicação enviada já há cerca de três semanas, segundo informação do Foreign Office.

Esclarece esta declaração que, no que toca à Inglaterra, o govêrno britânico está pronto a ratificar êsse tratado assim que possível. Segundo as respostas vindas de Moscou e Paris, a França e a Rússia estariam em condições de assinar êsse tratado pelos meados dêste mês.

Parece, entretanto, que se deve esperar uma pequena demora por parte dos Estados Unidos, de onde chegaram notícias de que alguns membros do Senado, achando muito severas as cláusulas impostas à Itália, pediram uma revisão de certas cláusulas do tratado.

Mercadorias entre Uruguaiana e Paso de Los Libres

O titular da pasta da Fazenda indicou ao das Relações Exteriores o oficial administrativo Aloisio Afonseca, que atualmente exerce a função de oficial de Gabinete daquele Ministério, para, juntamente com um funcionário aduaneiro argentino, estudar as bases de um convênio sôbre o intercambio de mercadorias na ponte internacional que liga a cidade de Uruguaiana á de Paso de Los Libres.

PODE COMPRAR PEDRAS PRECIOSAS

O Presidente da Republica assinou Decreto na pasta da Fazenda, autorizando o cidadão brasileiro Antônio Manuel Carneiro a comprar pedras preciosas.

Crise política na França

RAMADIER AMEAÇA RENUNCIAR COM O SEU MINISTÉRIO

PARIS, 2 — (Por Joseph Grigg, correspondente da United Press) — A França acha-se afetada por uma crise politica que ameaça fazer cair o gabinete de coalisão chefiado por Paul Ramadier e ter amplas repercussões na vacilante estrutura politica da Europa.

Ramadier, ante a oposição comunista ao plano governamental sôbre preços e salários, pediu á Assembléia Nacional um claro voto de confiança e disse que renunciará com os seus ministros se não o obtiver.

O Partido Comunista já anunciou que votará contra o govêrno, o que, na aparência, assegura a queda do gabinete. Ramadier declarou á Assembléia de que a situação financeira da França é a de que o govêrno não pode aceitar o principio de aumento geral de salários. E acrescentou: "Se decidirdes isto, está bem, continuaremos o nosso trabalho. Do contrário, será necessário que outros assumam a responsabilidade."

Enquanto Ramadier falava, os deputados comunistas guardavam completo silêncio, ao passo que o resto da Câmara o aplaudia entusiàsticamente. Demais, os membros comunistas do gabinete declararam que não têm o propósito de renunciar, mesmo que os seus companheiros da Assembléia Nacional votem contra o govêrno.

O Chefe do gabinete disse que se havia chegado a acôrdo entre o govêrno e a Confederação Geral do Trabalho, para não aumentar o salários durante quatro meses. Assinalou que haviam decorrido dois meses apenas e que o govêrno se via novamente diante de exigências de aumento de salários formuladas pelos trabalhadores nas industrias autobilistica e metalurgica da região de aPris. Disse que a situação traz dificuldades para muitos, mas, apesar disso o congelamento de salários é indispensável.

A decisão de pedir um voto de confiança à Assembléia foi tomada à noite passada, durante uma sessão de emergência do gabinete na qual os socialistas, os republicanos da esquerda, e os republicanos populares se comprometeram a apoiar o govêrno, mas por outro lado os comunistas em aberta divergência com o resto do gabinete, declararam que continuariam apoiando os pedidos dos sindicatos operários no sentido de serem aumentados os salários.

O verdadeiro voto de confiança provavelmente será realizado domingo ou segunda-feira, devido ao que estabelece a Constituição num dispositivo que diz que entre o pedido do voto e a votação deve transcorrer um periodo de 48 horas pelo menos.

O desacordo entre os comunistas e o govêrno já se faz sentir há bastante tempo e embora gire em torno de assuntos internos franceses acredita-se que obedece também a outras causas. O desentendimento tornou-se agudo esta manhã, quando os comunistas depois de condenar as greves isoladas nas fábricas de automóveis Renault, mudaram bruscamente de atitude e manifestaram-se partidários dos operários quando a greve se extendeu á totalidade dessas fábricas. Hoje, existem 32.000 grevistas nas oficinas Renault. Anteriormente, houve graves divergências entre os comunistas e os outros membros do gabinete sôbre a forma em que o govêrno enfrentou a rebelião de Madagascar e a guerra na Indochina.

Vários jornais anti-comunistas acusaram hoje o aPrtido Comunista de usar a grev das fábricas Renault e a questão dos salários como pretexto para causar cisão.

E' evidente que os comunistas contam com a adesão da classe trabalhadora na questão dos salários, enquanto que a detensão de alguns parlamentares de Madagascar interessa pouco ao comum dos operários

CALENDÁRIO HISTÓRICO

A data do descobrimento

Dilke Salgado

3 de maio de 1500

O pretexto da mudança do calendário, em 1582, pelo Papa Gregório XIII, foi, por muitos anos, a absurda invocação às perspectivas históricas acerca da comemoração do descobrimento do Brasil, como se fôsse possível retroagir para alcançar o pleno domínio daquele outro calendário: o juliano.

Querem outros, e com êstes a razão, que o êrro histórico se tivesse originado devido à solenidade da invenção ou descoberta da verdadeira cruz de Cristo ou Santa Cruz que se celebra a 3 de maio, e que Cabral tivesse denominado a região "Ilha de Vera Cruz", por se ter dado o descobrimento nesse dia.

Gabriel Soares e outros historiadores confirmaram êsse êrro, dizendo que naquela data religiosa, fizera Pedro Alvares colocar uma enorme cruz em um pôrto seguro onde se rezou a missa solene, perpetuando a significação do acontecimento.

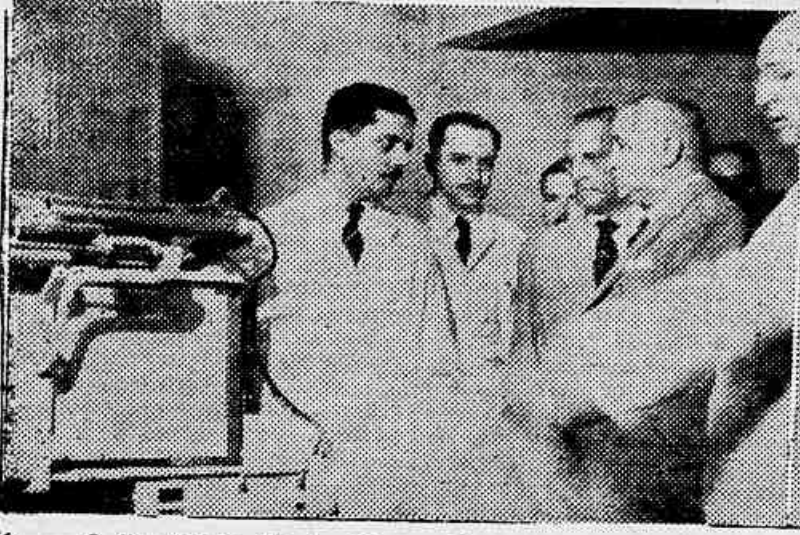
Levando em conta essas considerações, já arraigadas nos hábitos do povo, é provável que José Bonifácio tenha firmado a comemoração no dia 3 de maio, por ocasião da abertura da Assembléia Constituinte, em 1823, unicamente baseado na tradição.

Com a publicação da "Corografia" do padre Ayres do Casal, em 1817, na qual aparecia em público pela primeira vez a célebre carta de Caminha, com a data verdadeira do descobrimento, isto é, a 22 de abril, não poderia haver mais dúvida.

A tradição, porém, foi mais forte que o próprio documento firmado pelo escritor da feitoria a fundar-se em Calicut.

E assim, por estranho que pareça, a "certidão de batismo" do Brasil estêve desaparecida por 300 anos e quando surgiu à luz da publicidade ninguém se convenceu de que a data do descobrimento fôsse mesmo o 22 de abril...

Assistência Social aos trabalhadores em Transportes e Cargas

Inauguradas mais 25 modernas clínicas – Presente à solenidade realizada no I. A. P. E. T. C. o Sr. Presidente da República – Caminhões para os associados dessa importante autarquia

O Presidente Eurico Gaspar Dutra quando visitava uma das clínicas e um aspecto apanhado quando S. Exa. se retirava

Como uma das festividades comemorativas do "Dia do Trabalho" realizou-se, anteontem, na Avenida Venezuela, n. 53 a cerimonia da inauguração de novas e modernas clinicas dos Serviços Médicos da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Ao ato esteve presente o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República que chegou ao local cerca de meio dia, acompanhado do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho.

O Chefe da Nação foi recebido, á entrada, sob uma salva de palmas, pelo Sr. Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C.; de de seu [illegible] professor Roberto Acioli; chefe de seu gabinete; Dr. Fernando Lobato de Faria, delegado regional do msmo Instituto; Dr. Armando Fabriani, chefe dos Serviços Médicos, médicos, enfermeiras e outras pessoas.

Estiveram presentes à solenidade, entre outras autoridades, o Sr. General Lima Câmara, chefe de Policia; o Dr. Moacir Veloso Cordeiro de Oliveira, diretor geral de Previdência Social; presidente e membros do Conselho Fiscal do I. A. P. E. T. C., diretores desta Instituição e grande número de funcionários.

Em seguida, o Chefe do Govêrno acompanhado do presidente do Instituto e diretores de secções, visitou demoradamente tôdas essas clínicas, sendo esclarecido pelos respectivos médicos — chefes sôbre as suas finalidades.

Conta êsse serviço, além do corpo médico, com 15 enfermarias e 8 enfermeiras.

E' êste um serviço completo e perfeito no gênero causando a todos que o visitaram a mais surpreendente impressão.

Sua iniciativa deve-se, sobretudo á tenacidade, ao esfôrço e á capacidade do Sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, a cuja inteligência, devem os trabalhadores em transportes e cargas uma série enorme de beneficios de largo alcance social, extensivos ás suas familias.

Desde que assumiu a direção dessa importante autarquia, vem o Sr. Hilton Santos imprimindo um novo ritmo de trabalho em seus diversos setores, enfrentando assim, amplamente, na parte que lhe toca, o grande problema de amparo ao trabalhador, realizando uma obra de notável patriotismo e de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Presidente Eurico Dutra.

Depois de visitar essas instalações o Chefe da Nação manifestou-se agradavelmente impressionado com o que lhe foi dado conhecer. S. Ex. pedia explicações e detalhes dos médicos, revelando assim o seu interesse pelo serviço.

Em seguida, o Sr. Ministro do Trabalho deu, também, a S. Ex. esclarecimentos sôbre o que aquele Instituto realizou e pretende ainda realizar em beneficio dos seus associados.

Concluida a demorada visita, o Chefe da Nação se retirou, depois de expressar ao presidente do Instituto a sua boa impressão. S. Ex. foi acompanhado até á saida por todos os presentes que lhe prestaram nessa ocasião uma manifestação de apreço.

Entre as iniciativas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas merece destaque a importação direta de caminhões de carga para vender ás empresas filiadas áquele Instituto.

Ainda anteontem, em frente á sua sede, estavam cinco caminhões "Ford", de 5 toneladas cada um, que constituem a primeira remessa de uma série que foi encomendada pelo Instituto, para servir aos seus associados.

Terminando as festividades que assinalaram a passagem do 1º de maio no referido Instituto, foi oferecido, no último andar do seu edificio, um farto "lunch", águas e refrescos aos convidados.

Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto

Abertura do presente ano letivo

No próximo dia 5 de maio, com a primeira aula sôbre Afrânio Peixoto, dada pelo Professor Dr. Pedro Calmon serão iniciadas este ano as atividades do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes.

Precisamente ás 17 horas será iniicada a aula, seguindo-se a inauguração do retrato do Professor Afrânio Peixoto, primeiro Diretor do Instituto.

Do programa de aulas deste ano, quase concluido, fazem parte os Professores: Mário França, que falará sob o tema: "Um rei na América, aspectos inéditos do governo de D. João VI"; Antenor Nascentes "Cervantes e Camões", Comandante Braz da Silva, "Conflito diplomático entre o Brasil e Portugal (revolta da armada)"; Dr. José Julio Rodrigues, "O reverso de 1940. A revolução do lado da Espanha de então. Manobras e conluios da diplomacia. Quadro geral da sociedade espanhola"; Julio Nogueira, "Notas de Folclore"; Antonio J. Chediak, "Aspectos da expressividade em Camões"; Dr. Ferreira Reis, "A economia Maranhense no Consulado Pombalino"; Professor Jacques Raymundo, "A poesia de Raimundo Correia", Celso Kelly, Antonio José e o teatro do seu tempo"; Raja Gabaglia, "O auto do nascimento do Brasil"; Olavo Dantas, "O mar na poesia luso brasileira"; Antonio Soares Amora, "Antonio Nobre, poeta portuguesissimo"; Carlos de Assis Pereira, "Camilo e o Realismo"; Murillo Ribeiro Lopes, "A influência dos Jesuitas nos primóridos da Cidade do Rio de Janeiro"; Don Manuel Augusto Garcia Vinolas, "Cervantes"; Coronel Altamirano Nunes Pereira, "Portugal"; Gilberto Freire, Américo Jacobina Lacombe, "O significado do centenário de Rui Barbosa", Embaixador Martinho Nobre de Melo, as três aulas finais, sôbre a obra de Afrânio Peixoto.

Obrigatória a exibição do recibo de entrega de declaração de rendimentos

O Diretor da Despesa Publica recomendou á 1.ª Pagadoria do Tesouro Nacional que, depois de 30 de abril do corrente ano, não poderá pagar aos funcionários ativos e inativos e pensionistas, que percebam vencimentos, remuneração, salários, proventos ou pensões, superiores á Cr$ 24.000,00, anuais, sem que êstes exibam o recibo de entrega de declaração de rendimentos.

Substituição de Tabelas Numéricas

O Presidente da República, segundo atribuição que lhe confere o Artigo 87, item I, da Constituição, assinou decreto substituindo as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, de Extranumerários-mensalista de repartições do Ministério da Aeronáutica, tabelas essas anexas ao Decreto nº .. 22.469 de 18—1—947

Amanhã, no Rio, a Feira-voadora Atlas

Grande expectativa por essa inovação comercial

Chegará amanhã a esta cidade, depois de já haver visitado mais de 800 aeroportos nos Estados Unidos e Canadá, a "Feira-Voadora Atlas", um gigantesco Douglas de 4 motores, especialmente adaptado á sua finalidade: — apresentar aos mercados consumidores os produtos post-guerra da Atlas Supply Co., para aviação e automobilismo.

[illegible] com 16 poltronas, modernissimas instalações de rádio, linhas telefônicas em comunicação com a terra, a "Feira-Voadora Atlas" inicia uma nova etapa na técnica de "vendas pelo ar". Tudo faz crer, aliás, que á semelhança da Feira Voadora, em breve outros aviões estarão estacionados nos principais aeroportos, facilitando-lhes as condições da melhoria no seu sistema de acessórios.

Chocou-se o auto contra o bonde

Um morto e cinco feridos

Impressionante desastre verificou-se ontem na Rua Barão de Itapagipe, esquina da Avenida Paulo de Frontin, no qual perdeu a vida uma senhora, ficando feridas várias outras pessoas.

Um carro de praça, cujo número não conseguimos apurar, no cruzamento daquelas artérias, obedecendo a uma infeliz manobra de seu motorista, foi chocar-se contra um bonde, tendo em consequência saído feridas as seguintes pessoas:

Elisa Munhões, de 27 anos, casada, moradora à Rua Santa Alexandrina n.º 110 que sofreu fratura do maxilar direito, que foi internada na Beneficência Espanhola;

Getúlio, de 4 anos, e Benito de 6 anos, ambos filhos da primeira. Getúlio que sofreu fratura do crânio, foi internado no H. P. S., tendo Benito se retirado;

Olegario de Sousa Mor..., de 29 anos, solteiro, motorneiro, morador à Estrada do Portela n.º 92, que sofreu escoriações generalizadas. Após medicado no H. P. S., foi levado para o 14.º Distrito onde se encontra detido;

Mário da Silva, de 42 anos, casado, motorista, morador à Rua Delfim Carlos n.º 255, que se retirou após medicado no H. P. S.

A MORTA

Veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos, ao dar entrada no H. P. S., Vitalina Ramos, de 45 anos, casada, moradora à Rua Santa Alexandrina n.º 110, que sofreu esmagamento do crânio.

Seu corpo foi removido para o I. M. Legal, com guia da Policia.

A POLICIA NO LOCAL

As autoridades do 14.º Distrito compareceram ao local do desastre, tomando as providências que o caso merecia.

DEDICAÇÃO AO TRABALHO...

(Conclusão da pág. 1)

dos trabalhadores, a compreensão e a ajuda sem as quais resultarão imp-ofícuos os esforços que está coordenando em benefício do país. Dá-me, também, esta oportunidade de uma palestra em família, sôbre as obrigações, que todos temos para com nossa pátria.

Inicialmente, tivemos o ponto de vista comum de que é o Brasil o objeto único dos nossos cuidados e da nossa lealdade. Os brasileiros jamais deixaram de cumprir os seus deveres de cooperação internacional, mas se reservam, agora, o que sempre fizeram no passado, decidir, êles mesmos, sôbre os seus destinos. Ainda não terminara a obra da fundação da nacionalidade e José Bonifácio já apontava rumos definitivos, em palavras que recordo para vossa meditação:

"O Brasil quer viver em paz e amizade com tôdas as outras nações: Há de tratar igualmente bem a todos os estrangeiros, mas jamai consentirá que êles intervenham nos negócios internos do país. Se houver uma só nação que não queira sujeitar-se a esta condição, sentiremos muito, mas nem por isso nos haveremos de humilhar, nem submeter a sua vontade".

Refiro-me, como já o percebestes, e convém deixar claro, aqueles poucos dentre nós que sofrem os efeitos da confusão de valores, características do nosso tempo, e têm perturbada a apreciação dos fatos da vida cotidiana, sem conseguir discriminar os nossos dos interêsses de outras potências. Não será preciso dizer-vos quão errados estarão os brasileiros em cujo espírito se esconda a menor reserva na lealdade que devem ao Brasil.

Por certo, estareis indagando a razão de tais ponderações, neste Primeiro de Maio. E' que os problemas internos estão hoje, como nunca, intimamente ligados às relações entre os povos.

Dependemos dos outros, como êles de nós. São muitas e poderosas as pressões que se cruzam por sôbre os continentes. O que é preciso é não perdermos o nosso norte, para que o nosso julgamento e a nossa liberdade de dirigir os interêsses da nação não sofram com a falta do rumo dos que não pensam apenas como brasileiros. Não se trata unicamente de interêsses materiais, pois, entre os países, existem relações que constituem substancialmente matéria política.

Nesse terreno, a primeira consideração, para cada um, é a da segurança. Ela influe nas nossas decisões e devemos admitir, lògicamente, que esteja na mente dos outros, quando tratam conosco. Dos nossos maiores, recebemos um país uno e independente: é propósito inalterável do nosso povo que assim continue. Os deveres que temos, a êsse respeito, longe de incompatíveis com os compromissos assumidos na defesa continental, têm nesta um elemento para sua realização. O Presidente Roosevelt recordou, certa vez, que para ter amigos é preciso ser um dêles. O Brasil pretende manter-se fiel às suas amizades, ditadas pelos laços da geografia, da comunidade de cultura e do intercâmbio econômico.

Contudo, para que o Govêrno possa, em quaisquer circunstâncias, bem cuidar da nossa segurança e dos nossos interêsses, precisa ter a apoiá-lo, não um país do qual se tenha eliminado, artificialmente, tôda razoável divergência de opinião, mas um povo que, na hora de decidir questões que afetem o seu destino, encontre o terreno comum da indivisível fidelidade à pátria. Esse, o ponto de partida; essa, a base em que deve repousar todo entendimento entre os brasileiros. Não podemos, pois, transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil. Digo-o com essa franqueza, porque parece chegado o momento de atacar problemas fundamentais, sem preocupações outras, e com a certeza de cooperação que a nação reclama, sem reservas nem reticências, de todos os seus filhos.

Aqui viestes para hipotecar essa cooperação. Deixai, portanto, que sôbre ela vos fale. Também, neste particular, não me dispensarei de ser franco e sincero, pois não me parece que a esta altura da nossa vida, algo possa ser obtido pela lisonja aos trabalhadores, ou pela repetição dos lugares comuns do elogio mútuo. As classes trabalhadoras vêm tendo crescente participação na vida pública do Brasil. A nação só terá a se beneficiar com esse fato, revelador do caminho já percorrido e do que ainda nos falta vencer na realização, entre nós, a Justiça Social.

Quando candidato, tomei o compromisso de empenhar-me nesse sentido, como de concorrer para a reposição do país na ordem legal. Não faltaram vozes de que seria de outra maneira, que vos procurassem convencer de que as leis e órgãos que velam pelos nossos direitos seriam revogados e destruídos. Já vistos que assim não foi, e se mais o Govêrno não tem feito, é porque o vosso bem-estar, como o de tôda a nação, depende das condições gerais para cuja modificação se faz necessário, primeiramente, dominar a crise em que o país havia mergulhado, quando tive a honra de vir presidi-lo.

Para vencer os tropeços da hora, — declarei em minha Mensagem ao Congresso Nacional — precisamos de ordem, ordem material e ordem nos espíritos. Também adverti, naquela oportunidade, de que em nada concorria, para a mútua confiança entre governantes e governados, a sugestão de que aqueles pretendem conduzir-se diferentemente do que preceituam os mandamentos constitucionais; ou, para ser mais preciso, não se serve à tranquilidade do país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsáveis.

Façamos funcionar normalmente as instituições consagradas na lei magna, e nos dediquemos, afincadamente, ao trabalho, sem desgastar energias em recriminações e suspeitas. Não é possível aumentar a produção, se diminue o rendimento do labor individual. Aí tocamos em uma das questões de maior relevância para o nosso futuro: a do sentimento de responsabilidade do trabalhador para com o seu trabalho. O aumento da produção em todos os ramos da economia, é condição essencial à superação da crise que nos aflige. De vós, êle reclama, como a vossa Mensagem reconhece, crescente esfôrço, que deve encontrar correspondência nas demais classes sociais, em particular, entre os empregadores. Do espírito de iniciativa que êstes revelem da sua capacidade de administrar e de promover o aprefeiçoamento técnico das emprêsas, da integridade no trato dos negócios, de auto-disciplina que elimine a especulação e os especuladores, — depende boa parte do restabelecimento que procuramos. As relações entre empregadores e empregados, por sua vez, devem manter-se no terreno da colaboração recíproca, em pról de expansão e do aperfeiçoamento da economia nacional, para que assim possamos elevar o nível de vida da nossa gente. Entre vós, estão se formando guias, cujo surgimento cumpre ao Estado estimular mediante um sistema de educação pública que, sempre em maiores proporções, a todos ofereça oportunidades iguais. Uma liderança responsável entre os trabalhadores, fiel ao Brasil e respeitadora das leis e do processo democrático, é indispensável a paz social e ao nosso fortalecimento interno e externo, bem como a posição que de justiça vos cabe na sociedade.

Comemoramos, em pleno regime legal, êste Primeiro de Maio. Outros três haveremos de comemorar, prestando de público o testemunho de que nos movem os mesmos sentimentos e visamos aos mesmos objetivos. Quisera, nesta oportunidade em que agradeço a vossa Mensagem, apertar a mão dos milhões de trabalhadores das cidades e dos campos, para reafirmar-lhes a minha confiança no seu patriotismo, pedindo a Deus pela saúde e bem estar de cada um e de suas famílias, e exortando a todos, para que, juntos, tenhamos sempre o pensamento e a ação voltados para a grandeza do Brasil".

UM COMUNICADO DA CENTRAL DO BRASIL

Comunicam-nos, da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"A Central do Brasil informa que será interrompida pelo espaço de 16 horas, isto é, das 20 horas do dia 3 ás 12 horas do dia 4 do corrente, a linha 2, nas estações de Lauro Muller e São Cristovão, a fim de serem executados serviços no viaduto da primeira estação. As passagens terão validade nos trens impares do trecho impedido"

Permanece incerta e confusa a greve dos telefonistas

NOVA YORK, 2 (A.F.P.) — A situação da greve do pessoal dos telefones, depois da sua trigéssima semana, permanece incerta e confusa.

Todavia, parece que, ao menos nesta cidade, as forças grevistas vão-se desintegrando aos poucos, pois cêrca de 3.000 funcionários dos telefones locais decidiram "furar" o piquete de greve e retornar ao trabalho, aceitando o aumento semanário de 4 dólares.

Rádioeducação

Como fazer Ràdialfabetização (Com vistas ao Sr. Ministro da Educação)

IV

Continua com a palavra o Deputado argentino D. Pedro Berbeni:

"Entre nós, como também no estrangeiro, tem-se usado a radiotelefônia como veículo didático e existem antecedentes valiosos que abonam em seu favor. Não creio ser necessário detalhá-los, visto que os resultados logrados através de quatro meses de classe do Curso de Alfabetização Rádio telefônica da Universidade Nacional de La Plata puseram em evidência as possibilidades e vantagens do ensino rádiotelefônico.

"Além da comodidade que significa o fato de poder escutar classes de ensino em seu próprio domicílio ou na casa de algum parente ou amigo, existe outro importante fator, sobretudo para o estudioso adulto: o psicológico.

E' por demais sabido que muitos indivíduos analfabetos não aprendem a ler e escrever porque lhes dá vergonha pôr em evidência sua triste condição.

"Em meados do ano de 1941, o Senhor Presidente da Universidade Nacional de La Plata, Dr. Alfredo L. Palacios, teve conhecimento de um sistema para ensinar a ler e escrever por radiotelefônia. Acessorado pelo Senhor Professor de Didática Geral, Dr. José Razzano resolveu auspiciar êsse sistema quanto ao seu aspecto técnico, e dispôs-se a efetuar um curso de ensaio, aceitando para financiamento do mesmo uma doação do filântropo argentino Don José Iturrat, importando num total de dez mil pesos.

"O curso tem caráter de experimentaçã. Sendo o primeiro dêsse gênero, não se pode recorrer a nenhum antecedente. Teve-se de criar tudo. Compreende-se, pois, de modo implícito, que dêste primeiro ensaio não pode surgir uma obra perfeita. Será necessário realizar em anos futuros, e sem suspender a continuidade da iniciativa começada com êxito promissor, novos cursos para aprofundar todos os aspectos pertinente, até que se logre o instrumento definitivo que, na base do sistema empregado, nos permita eliminar ou pelo menos reduzir, consideravelmente, o analfabetismo na provincia de Buenos Aires, e talvez em todo o país."

Ai ficam essas palavras do ilustre Deputado portenho.

Não vemos razões para se descurar aqui um assunto tão relevante para a Argentina.

Teremos nós menor número de analfabetos para que façamos ouvidos moucos ao que nos vêm de lá?

A Argentina tem 12% de analfabetos; o Brasil possui mais de 60%. E por que, então, essa indiferença pela radialfabetização?

Não se alegue falta de eletricidade no interior, pois os aparelhos modernos de recepção dispensam a "tomada", a antena externa e o fio-terra.

Quem passeia por Copacabana, á noite, encontra uma vez ou outra rapazes com seus pequenos aparelhos debaixo do braço, a ouvir rádio na calçada. E' pois um aperfeiçoamento que já está aqui: só falta levá-lo para o interior onde não haja eletricidade.

Pensamos que todos os obstáculos criados á rádioeducação, á radialfabetização, são frutos da imaginação acanhada e da falta de conhecimentos a respeito por parte dos que se arvoram em doutrinadores de educação.

Que meditem o Legislativo e o Executivo sôbre as imensas possibilidades da rádioeducação para o Brasil.

A. S.

A seguir: A Rádioeducação na França.

«Não convinha ao Sr...»

(Conclusão da página 2)

Espero que, no ano que ora se inicia, V. Exa. não permitirá êsses abusos, que enfraquecem a autoridade, e são positivamente ofensivos à ética administrativa".

FECHAMENTO DE ESCOLASS

— Que nos diz do fechamento de escolas? O Sr. está sendo acusado, na Câmara dos Vereadores por êsse fato...

— E' inacriditável que haja quem assim pense e comente. Desde que entrei para a Secretaria de Educação, logo me preocupei com a ampliação do número das escolas. Não só elaborei o plano da construção de mais escolas, senão também cuidei das medidas indispensáveis aos consertos urgentes em muitas que constituem perigo de vida para os educandos. Solicitei o aproveitamento da verba e esta não me foi autorizada. Não ordenei o fechamento propositado de escolas e sim desejei maior número delas. Num só dia, em 1946, lancei quatro pedras fundamentais de escolas primárias, no sertão carioca: em Senador Camará, Mendanha, Cosmos e D. Clara. Também não retirei o nome do poeta Olavo Bilac de nenhuma escola. A Escola Olavo Bilac existe: tem o número — 7-4 — à rua Corcovado, 250, no Jardim Botânico, o que não pode ignorar qualquer vereador.

FIORAVANTI E SUA DEMISSÃO

— Como aceitou o ato de sua exoneração?

— Certos vereadores, positivamente ligados ao Prefeito, transformaram o ambiente da Câmara Municipal em pelourinho da reputação alheia. O primeiro visado fui eu. No meio da vereação, a quem enviei, há dias, um ofício atencioso, meu nome de educador, de médico e jornalista tem sido enxovalhado. Tudo isso, com o preconcebido intuito de poder o Prefeito usar de um ardil político, a fim de justificar minha exoneração, que aceito como um ato de violência, inédito em tôda a vida administrativa do país, ato que revela falta de ética e bom senso para o alto cargo que ocupa. Êsse ato meramente político o ferreteará indelevelmente, como estigma de felônia, mistificação e abuso de autoridade".

SURPRESA ABSOLUTA

— Não houve nenhuma comunicação prévia de sua exoneração?

— Quando o Prefeito teve a certeza de que eu ia falar diante do Conselho Municipal, apressou-se em me demitir. Não convinha à sua administração nem êle poderia suportar que a Nação ouvisse as revelações sensacionais que eu ia fazer. Intimidou-se. Exonerou-me, na calada da noite, à sombra de uma consciência intranquila. Acovardou-se. Mas irá ouvi-la, de outra tribuna. Não ficará impune a sua quixotada traiçoeira.

O PREFEITO E O PRESIDENTE DUTRA

— Como interpreta a atitude do Prefeito, em face do Presidente da República?

— Um impulso determinado por complexo de covardia e assombração confere, momentaneamente, ao Sr. Hildebrando de Araújo Góis a auréola ilusória de "homem enérgico". Nada disto. Apenas uma coisa: ímpeto sugerido por maquinações adversárias desleais ao govêrno do General Dutra, em cambalachos subterrâneos com os mais terríveis asseclas da oposição sistemática, da anarquia e do intuito de sabotar a obra governamental. Serviu a duas causas, com êste ato violento, inédito, feito na sombra: serviu aos mancomunados do confusionismo reacionário, com os quais está sorrateiramente solidário, e tentou colaborar no desprestigio do govêrno do General, não porque se trate de nenhum apaniguado, que não os tem o egrégio Presidente, mas porque, tratando de um caso inédito, em que o Prefeito quebra a harmonia das consultas, das anuências, do acatamento, que deverá ter a palavra do Presidente, está, conscientemente e premeditadamente, fazendo o jogo dos adversários dêsse mesmo govêrno. O Prefeito, com isto, quer apenas tentar colocar o Presidente na situação de aparências difíceis. O que êle buscou, de conluio nos seus conventículos de oposição subterrânea e aparente solidariedade ao Presidente, foi tentar caracterizar o govêrno Dutra como passível do conceito que dêle fazem os seus mais obstinados e injustos adversários".

CONCLUSÃO

Divulgamos, finalmente, os documentos que o Sr. Fioravanti juntou à entrevista que reproduzimos e que são os seguintes:

CÓPIA — Ofício nº 90 — D.F., 27-2-47. Exmo. Sr. Prefeito: A Secretaria Geral de Educação e Cultura, no intento de executar, imediatamente, o plano de completo funcionamento das escolas que lhe estão subordinadas, em bases científicas e justas, tomou as seguintes providências: elaborou novo projeto de Instruções reguladoras das funções de Sub-Diretor em Escola Primária, havendo sido modificadas as Instruções anteriores, de acôrdo com a observação e a prática. Houve, simultaneamente, necessidade de se corrigirem certas divergências, e de se esclarecerem determinadas situações, no que diz respeito ao estágio em "zona rural" e em "zona suburbana remota e de difícil acesso", para efeitos do aumento quinquenal de vencimentos e outros, sendo modificados, na substância, alguns artigos das Instruções nº 6, de 6 de setembro de 1946, à vista das alterações suscitadas pelo Decreto-lei nº 9.909, de 17 de setembro do mesmo ano. Outras providências foram tomadas, relativas ao provimento de cargos de Diretores, e para a remoção de Professôres e Diretores de estabelecimentos primários. São êstes os novos projetos que ora submeto à alta reflexão de V. Exa. solicitando para os mesmos a devida autorização, a fim de que tais medidas produzam logo seus desejados efeitos.

Renovo a V. Exa., os protestos de sincera estima e distinta consideração. Ao Exmo. Sr. Dr. Hildebrando de Araújo Góis, D. D. Prefeito do Distrito Federal.

"INSTRUÇÕES A QUE SE REFERE O OFÍCIO Nº 90" — Nº 4 — Regulam os atos de designação e remoção do Professor de Curso Primário do Distrito Federal e dão outras providências (D. Of. 7-3-47, pág. 1442). Nº 5 — Regulam os atos de designação dos Sub-Diretores de Escolas Primárias e dão outras providências (D. Of. 7-3-47, pág. 1443) Nº 6 — Regulam as normas para a designação, estágio e remoção de diretores de estabelecimento de ensino primário, em Comissão (D. Of. 17-3-47, pág 1671) Nº 7 — Regulam as normas do Concurso para provimento do cargo de Diretor de Estabelecimento de Ensino Primário em Comissão (D. Of. 12-3-47, pág. 1555) Nº 8 — Regulam a distribuição das escolas primárias em "zonas", para efeitos de estágio e outros, inclusive o determinado pelo Decreto-lei nº 9.909, de 17-9-46. (D. Of. 12-3-47, pág. 1561)".

Na Prefeitura

Impostos em atraso—Cobrança de pena dagua—A Renda—Extranumerários efetivados—Atos do Prefeito e Secretarios gerais—No Montepio Municipal

IMPOSTOS EM ATRAZO

O Departamento do Contencioso Fiscal está convidando os contribuintes a pagar no seu serviço de cobrança amigável os impostos relativos aos exercícios de 1943 e 1944, atendendo a que, ainda dentro do mês em curso, serão as dívidas ajuizadas. E', pois, da maior conveniência dos contribuintes o pagamento imediato, o qual evitará o gravame de mais dez por cento de multa moratória, além dos onus das custas judiciais.

COBRANÇA DOS IMPOSTOS DE SANEAMENTO E DA PENA DÁGUA

No 8º Distrito de Arrecadação, à Rua Riachuelo, 287, a Prefeitura está cobrando os impostos de saneamento e da pena dágua.

O impôsto da pena dágua refere-se ao 1º Distrito com término a 17 de maio, sem multa e, o de saneamento a terminar no próximo dia 5 do corrente mês, referente aos logradouros dos distritos da Gávea, Leblon, Ipanema e da Penha.

A RENDA CRESCE

Há dias salientamos a ótima arrecadação municipal, com referência aos trabalhos executados nos vários Distritos de Arrecadação e, para melhor elucidar o assunto, apuramos que a renda do mês de abril findo atingiu a Cr$ 105.932.728,70. No valor apresentado, não está incluída a arrecadação do impôsto de vendas e consignações.

EXTRANUMERARIOS EFETIVADOS

O Prefeito Hildebrando de Góis, dando cumprimento ao que determina o artigo 23 do Ato da Disposições Constitucionais Transitórias de 18 de setembro de 1946, que manda efetivar servidores extranumerários que tenham mais de cinco anos de serviço em caráter permanente ou em virtude de prova de habilitação, em ato de ontem mandou incluir os servidores abaixo relacionados beneficiados por aquele dispositivo legal: Virginio da Costa, Odete Costa, Neide Maciel de Castro, Rienze Correia Lemos, Felipe Ferreira Quintães, Diógenes Monteiro Tourinho Filho, David Ribeiro, Jorge Teixeira de Azevedo, Humberto Leite de Araújo, Djalma Crissiumm, Cecilio de Azevedo, Eugênio da Costa Leite, José Rodrigues da Costa, Macário José da Silva, Odorico José Lopes, Antônio da Rocha Viana, Teresinha Fernandes, Diva Lobo de Farias, Ubirajara Braz Pereira da Silva e Alcebindes de Sousa Machado.

SECRETARIA DO PREFEITO

Ato do Prefeito:

Foi nomeado para o cargo de Fiel do Tesouro, padrão L, José da Silva Santos.

Despachos:

Georgina Carvalho Pacheco — deferido.

Atos do Secretário do Prefeito:

Foram transferidos Arice Brasil Dantas, para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Lourival Francisco de Sousa, para o Serviço de Documentação da Secretaria do Prefeito; Heitor Mullet, para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Luiz Ferreira da Rocha, para a Secretaria do Prefeito e foi dispensado tendo em vista o que consta do processo o vigilante extranumerário João Leonel de Lima.

Serviço de Comunicações

Instituto Mendicanto Fontoura — compareça; Sociedade de Beneficência e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa — apresente o título; Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência — pague a taxa; Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados e Gávea Golf and Country Club — compareça para retirar documentos.

Departamento do Pessoal

Despachos do Diretor: — Manuel dos Santos — concedo a licença; Sebastião dos Santos, Francisco Mariano de Almeida, Jorge Jovelino Alves Júnior e Jesualdo Cruz — abonadas as faltas; João Coelho de Melo, João Magioli, Henrique Moreira da Silva, Renaldo Malogone, Manuel Francisco de Paula, Júlio Pereira da Silva, Orlando Ribeiro da Costa, Manuel Moura, Sebastião de Sousa, Nelson Alves Bittencourt, Barilio Dias de Oliveira, Hilário Carvalho, José Edgard dos Santos, Orlando Junger Lima, Joaquim Muniz de Azevedo, Luiz Isidoro de Carvalho, Augusto José Vicente, Djalma Saraiva dos Santos, Alcides Ribeiro da Silva, Claudionor da Rocha Melo, José Cipriâo, Tutimbará Fernandes Barros, Manuel Sales, José André da Silva, Sérgio Custódio da Silva, Rufino Pereira de Sousa, Manuel Corrêa da Silva, Heitor Felizardo, Júlio Tavares, Jormelino Amaro do Nascimento, Virgílio Dimas Henrique, João Batista Pinheiro, Ataíde Domingos da Silva, Valdemar Francisco Carneiro, Alberto Pereira, Antônio de Campos Barbosa, Manuel Luciano dos Santos e Luiz Macedo Portugal — concedidos os salários-família.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMÉRCIO

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Carlos Ceschim para o Departamento de Abastecimento e Branca Jurado da Silva para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do Diretor:

Foram designados Clélia de Castro Nunes, para a escola Amaro Cavalcanti e Suzane Ferraz para o Ginásio B. do Rio Branco.

Departamento de Saúde Escolar

Atos do Diretor:

Foi transferido Tereza Macedo Bahia para a escola Alberto Barth.

Instituto de Educação

Atos do Diretor:

Foram designados Alice Lima Teixeira Riscado e Zulmira da Silva Ribeiro para o núcleo 5.354; Jovelina Stabile Moreira para o núcleo 5.270 e Lucilia Alexandre Mendes para o núcleo 5.354.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: — Companhia Textil Aliança Industrial e Espólio de Cândido de Oliveira Pereira de Albuquerque — mantenho o despacho; Eduardo Alves de Sousa, Alberto Nunafler e F. Rodrigues de Araújo — restitua-se; Espólio de Nicolau D. Reis, Emprêsa Nacional de Engenharia e Obras, Mendes Júnior etc. Comp. Ltda. — autorizo; Manuel Osório Sá Antunes — deferido.

Departamento do Tesouro

Atos do Diretor:

Foram designados Regina Gisella Lourenço Bordalo para o Serviço de Correspondência; Orminio Vicente de Sousa para o Departamento do Tesouro, Setor dos Cobradores Fiscais; Jocelein da Silva para o 3º D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Foi designado Carlos Monteiro Valente para o H. S. de Santa Maria (Serviço de Calmetização).

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 3, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 96.120,10.

EMERGÊNCIA

Matricula 30118 — Natividade.

Matriculas: 44 — 150 — 1475 — 2892 — 3833 — 3907 — 4993 — 5710 — 6035 — 6431 — 7310 — 7462 — 8996 — 11491 — 12093 — 13169 — 14257 — 14491 — 15366 — 15448 — 15868 — 16772 — 17401 — 19392 — 19499 — 20995 — 23562 — 24184 — 24261 — 24582 — 25736 — 28913 — 30293 — 31288 — 33483 — 37536 — 80197 — Tratamento de saúde.

Serão pagas também as propostas já anunciadas êste mês e não recebidas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Prof. Teresa Botelho Di Piero — E' de sincero regozijo a data de hoje, pelo transcurso do aniversário natalício da talentosa e gentil Senhorinha Teresa Botelho Di Piero,

Professôra Teresa Botelho Di Piero

filha do Farmacêutico Rizieri Di Piero e de sua Exma. espôsa D. Maria Botelho Di Piero, e sobrinha do Dr. Fioravanti Di Piero, ilustre Diretor dêste matutino.

A jovem aniversariante é professôra diplomada pela Escola Normal de Itapitininga, em São Paulo, e redatora no Gabinete da Previdência Social, do Ministério do Trabalho.

Figura de relêvo em nossa sociedade, é a Prof. Teresa Botelho Di Piero, por sua vivaz inteligência e fina educação, digna das mais vivas demonstrações de simpatia e aprêço.

Prof. Dr. Aurélio Buarque de Holanda — Faz anos hoje, o nosso confrade do "Correio da Manhã", Prof. Dr. Aurélio Buarque de Holanda, conspícuo filólogo e professor de Português do Colégio Pedro II.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Alaide Livramento da Silveira, espôsa do Sr. Carlos Baltazar da Silveira.

— D. Beatriz Vasconcelos Ferreira, casada com o General Manuel Martins Ferreira.

— D. Luiza Castelo Branco, espôsa do conferente Gervásio Castelo Branco, da Alfândega.

— D. Aldezilda Cordeiro Caldeira, espôsa do jornalista Lélio Braga Caldeira.

— D. Alma Cunha de Miranda, consagrada cantora brasileira.

SENHORES:

Sr. Jaime Martins Correia, nosso confrade de imprensa.

— Professor Manuel Fialho da Mota, do Colégio Pedro II.

— Farmacêutico Oto Serpa Granado, diretor da Casa Granado.

— Sr. Hugo Barreto, da A. B. I.

— Sr. Armando Segadas Viana.

— Dr. Álvaro de Melo Alves, escrivão do 19º Ofício.

— Dr. Fernando Marinho, do Banco do Brasil.

— Dr. João de Vasconcelos Drumond.

— Dr. Jaime de Castro Barbosa.

— Dr. Dário Bartolomé.

NOIVADOS

Srta. Alda Ferraz da Silva-Sr. Riograndino Liberal Rodrigues Pereira — Contratou casamento com a Senhorinha Alda Ferraz da Silva, filha do Sr. Cristóvão Ferraz da Silva e da Sra. Julieta Fernandes da Silva, o Sr. Riograndino Liberal Rodrigues, filho da viúva Sra. Leodomira Rodrigues Pereira.

O noivo é alto funcionário da Imprensa Nacional e figura muito prestigiada na sociedade carioca, e a noiva, pessoa que goza de grande simpatia em nossa alta sociedade.

CASAMENTOS

Srta. Edna Viana Costa-Sr. Herbert Beckmann — Hoje, 3 de maio, realiza-se, em Niterói, na Matriz de S. Sebastião, o enlace da Senhorinha Edna Viana Costa, da sociedade fluminense, com o Sr. Herbert Beckmann.

Srta. Maria da Penha de Oliveira-Sr. Eduardo Figueiredo — Realiza-se dia 9 do corrente, o enlace da Srta. Maria da Penha de Oliveira Mota, filha do Sr. João Mota e Sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o Sr. Eduardo Figueiredo. A cerimônia religiosa será realizada às 17 horas, na Igreja de São José, sendo padrinhos: da noiva — Dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, secretário do Prefeito, e senhora; do noivo — Sr. Silvio Romero de Figueiredo e senhora, seus pais. No civil são padrinhos: da noiva — Dr. Osvaldo Soares de Almeida, secretário da Great Western, e senhora e, no noivo — Dr. Renato Pinheiro dos Santos e senhora. Os noivos embarcarão para Teresópolis, onde passarão a lua de mel.

Srta. Lucy Paciello Vale-Sr. Ernani Barbastefano — Está marcada para o dia 10 do corrente, a realização do enlace matrimonial da Senhorinha Lucy Paciello Valle, fino ornamento da melhor sociedade, filha da viúva Camélia Paciello Valle, com o Sr. Ernani Barbastefano, alto comerciante de nossa praça e figura destacada de nossa melhor sociedade.

O ato religioso terá lugar às 16,30 horas, na Igreja de Santana. Após a cerimônia religiosa, o jovem casal seguirá em viagem de nupcias.

Srta. Maria Madalena Calil-Sr. José de la Pena Júnior — Na Matriz do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), realiza-se no próximo dia 10, dêste mês, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Madalena Calil, dileta filha da viúva Sayda Ayub Calil, com o Sr. José de la Pena Júnior, nosso estimado confrade da imprensa, atualmente prestando seus serviços profissionais à "A Notícia" e à "A Manhã", desta capital. O nubente é filho do distinto casal Sr. José de la Pena e de sua digníssima espôsa Elvira Tosta de la Pena.

BODAS DE PRATA

Sr. Manuel Fernandes Jr.-Sra. D. Viventina Fernandes — A data de amanhã assinala a passagem das Bodas de Prata do casal Manuel Fernandes Jr.-Sra. Vicentina Fernandes. O Sr. Manuel Fernandes Jor.

é oficial reformado da Aeronáutica e goza de largo prestigio em nossa sociedade. Os filhos do distinto casal mandarão celebrar, às 9 horas, na missa em ação de graças por tão Igreja de Santo Antônio dos Pobres, festiva data de seus genitores.

EXPOSIÇÕES

Revistas Inglêsas — Inaugurou-se ontem, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, a Exposição de Revistas e Periódicos inglêses, que permanecerá aberta até 12 do corrente.

Colmeia dos Pintores — A "Colmeia dos Pintores do Brasil", cuja comissão organizadora está encabeçada pelo festejado artista patrício Levino Fânzeres, fará inaugurar, hoje, sábado, às 15 horas, no Salão de Mostras da Escola Nacional de Belas Artes, sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural a Exposição de trabalhos dos seus componentes.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Antônio José Rabelo, Flávio Jazzetti, João da Silva, Samuel Vidal Campante, Teodorico Meireles, Pedrinho da Silva, Irene Pereira Portela, Ernestina Pereira Portela, Ilírio Carvalho Portela, Silvio Marcilio, João Marques de Sá, Angelina Boreli, Hilda Teixeira Guimarães, Lúcio Martins Pereira Guimarães, José Paula Ramos, José Carlos Bayer, Américo Salomão, Antônio Alarcon Arias, Matheus Serroni, Bruno Nina.

Para Pôrto Alegre: Angelina Borell, Hilda Teixeira Guimarães, Lulo Martins Freitas, Eulálio Chabjhn Freitas, José de Castro Menezes, Maria Adélia de Carvalho Moura.

Para Salvador: Zygfryd Adlerberg, Adozinho Magalhães de Oliveira, José Leite Corrêa, Nelson Barbosa Sampaio, Silvio Barbosa Sampaio, David Spilborghs, Costa, Leônidas de Araújo Castro, Osvaldo Osiris Storino Bráulio Vieira Lima, Stefan Riska.

Para Fortaleza: Henriqueta Távora, Cid Holanda Távora, Joaquim Avelino Pires, Josedul Santos.

Embarcados pela Air France para Paris: Eduard Borsali, Leonie Odette Cunnac Borsali, Jeanette Honalse, Victor Leon Gerard Reynors, Denis Michel Emmannel, Sigmond Georges, Mathilde Julieta Georges, Enrique Richard Waugh, Maria Teresa Prado de Richard.

teatro

"A CARTA", NOVO CARTAZ DE EVA E SEUS ARTISTAS

O novo cartaz de Eva e Seus Artistas será apresentado no Serrador, no dia 9 do corrente. Subirá à cêna, nessa noite a peça de fama mundial "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu. Eva desempenhará o papel que no filme foi criado por Betty Devis; Afonso Stuart encarnará um chinês no qual será apresentado um notável trabalho de composição. Outros papéis serão feitos por André Villon, Armando Rosas e Roberto Duval.

A ESTRÉIA DE ALDA GARRIDO, NO RIVAL

Será na quinta-feira, 15 do corrente, a estréia de Alda Garrido, no Rival, com a comédia italiana "A Mulher que Esqueceu o Marido", traduzida pelo conhecido teatrólogo Joraci Camargo. E' a seguinte a distribuição, pela ordem de entrada: "Adélia", Carmen Gonzalez; "Francisco", Luiz Piccini; "Luiza", Alda Garrido; "Paulo", Vicente Marchelli; "Euzébio", Francisco Dantas; "Clotilde", Marieta Field; "Eva", Suely Rios e "Datilografa", Walkiria Rios.

ULTIMOS 12 DIAS DE "SINHÔ DO BONFIM", NO JOÃO CAETANO

Tendo de encenar três revistas no Rio para exibi-las em S. Paulo, em agôsto, e contando para isso com muito pouco tempo, não se torna possivel à Emprêsa do João Caetano atender aos pedidos a fim de que "Sinhô do Bonfim" permaneça por mais tempo em cartaz. Assim sendo, sómente por mais alguns dias essa engraçadissima revista ocupará a cêna onde atua Derci Gonçalves, coadjuvada pelos brilhantes artistas da Companhia de Revistas.

Hoje, na vesperal e à noite, e amanhã, também em vesperal e duas sessões, "Sinhô do Bonfim" divertirá os milhares de fãs de Derci, Walter D'Avila, Spina, Armando Nascimento, Linita e seus companheiros, até que no dia 15 será substituida pela segunda revista, "Deixa Falar", nova e magestosa produção de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli. "Deixa Falar" possui, além dos elementos atuais do elenco, mais a cooperação do soprano Emiris, do ator ... Leal e dessa extraordinária artista que é Maria da Graça, a famosa cancioneira de Portugal que canta com a mesma perfeição uma melodia da sua Pátria, um samba bem brasileiro ou uma página musical de Espanha. Maria da Graça, que obteve um êxito estrondoso quando dos seus recitais, dará uma nota de real sensação aos dois atos de "Deixa Falar", tomando parte em quadros de bela concepção artistica, sob cenários do talentoso Sousa Mendes.

ESPETÁCULOS

GINASTICO — **"Seremos sempre crianças"** — Comédia de Pascoal Carlos Magno — pela Companhia Alma Flora — A's 21 horas.

REGINA — **"O Pecado Original"** (Les parents terribles) — Comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant — pelos "Artistas Unidos" — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — **"Um Milhão de Mulheres"** — Espetáculo musicado — de Chianca de Garcia — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — **"Mocinha"** — Comédia de J. Camargo — por Eva e seus artistas — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — **"O Marido da Deputada"** — Sátira de Paulo de Magalhães — pela Cia. Mesquitinha e seus artistas — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — **"Sinhô do Bonfim"** — Cia. Derci Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

FENIX — Fechado.

RECREIO — Fechado.

Brilhantes comemorações no...

O País comemorou, ante ontem, a data consagrada ao trabalho dentro de uma atmosfera de ordem e de segurança de patriotismo e de fé na grandeza do Brasil. Cada solenidade do 1º de maio celebrada sem alarde, longe de servir de pretexto para as manobras da velha demagogia ditatorial, valeu como robusta afirmação dos trabalhadores brasileiros de confiança da obra construtiva dos nossos administradores, todos conscientes das graves responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros.

As manifestações espontaneas das Confederações Federações e Sindicatos Operários representam um estimulo ao govêrno, que vê no movimento patriótico das massas trabalhadoras o propósito elevado de guarnecer as nossas instituições proletarias contra qualquer germe de dissolução, seja traduzido em idéias ou em atos de subversão pública.

Numerosas comemorações assinalaram á passagem do "Dia do Trabalho", muitas das quais prestigiadas com a presença do Sr. Presidente da República.

A primeira dessas comemorações realizou-se ás 9 horas, em Marechal Hermes, quando o Chefe do Govêrno presidiu á cerimônia da entrega das primeiras residências construidas ali, pela Fundação da Casa Popular, S. Excia. procedeu, no mesmo local, ao lançamento da pedra fundamental do primeiro núcleo de habitações a ser construido pela mesma Fundação.

Em seguida o Presidente Dutra esteve em Realengo, onde inaugurou importantes obras para os trabalhadores realizadas pelo Instituto dos Industriários entre os quais a Creche do conjunto residencial. Falou por essa ocasião o Sr. Ministro do Trabalho. A' tarde, realizaram-se outros festejos, na Quinta da Boa Vista, oferecidos aos trabalhadores e suas familias.

Também á tarde, no Campo do Vasco, foi levada a efeito uma partida de futebol entre os clubes de trabalhadores paulistas e cariocas, a seguir houve um desfile com que foi iniciada a I Olimpiada Operária.

Cerca das 14 horas, delegações de Confederações, Federações e Sindicatos compareceram ao Palácio do Catete para hipotecar ao Chefe do Govêrno a solidariedade das classes trabalhadoras, externada em uma mensagem que foi lida pelo Sr. Calixto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Na gravura acima damos vários aspectos das solenidades realizadas nesta Capital anteontem.

cinema

Outra interrogação

Vamos abrir, mais uma vez, espaço para uma carta de leitor de coisas de cinema. E' aérea a carta e veio de São Paulo. Em determinado trecho — que não podemos transcrevê-la na integra — diz isto: ...se o Sr. Raul Roulien quer, mesmo, fazer cinema e ultimar a obra inacabada de Orson Welles, o "jangadeiro", por que não diz logo? Quando aqui aportou, o conhecido homem de cinema começou contando que vinham grandes elementos de cinema, de Hollywood, para fazer cinema no Brasil. Vinham, mas não vieram. Pelo menos, até agora, dêles nada se sabe de positivo. Nem de negativo... No entanto, o Sr. Roulien lá do Norte, já anda a sondar as praias de Iracema e a confabular com as ondas, na esperança de fazer aquilo que outros não fizeram. Isto, positivamente, meu caro Redator, não está muito certo. O cinema nacional já tem pago um tributo desmedido justamente porque se promete muito e pouco se faz. Eu entendo que já estamos em tempo de chamar à ordem êsses que fazem do cinema não uma indústria, mas, pelo que parece, um cartaz. Ou o Sr. Raul Roulien faz, de fato, cinema, e deixa de andar a prometer, sem nada executar, ou abandona, logo, a coisa e se passa, com armas e bagagens, para outro setor de atividades. Porque eu sou produtor, entende? Tenho cá os meus projetos. Mas, sempre que aparece uma noticia de que vamos ter gente estranha nas nossas atividades, concorrendo com a gente, fico temeroso e protelo, mais uma vez, as minhas iniciativas. Daí, pois, eu pedir ao senhor apenas isto: que faça uma campanha pela imprensa e de maneira a acabar com os boatos ou com as noticias sem fundamento. Que para mim, chega! Já ando cançado de esperar. Cançado e irritado, sabe? Etc., etc."

* * *

Meu leitor: espera mais um pouco, antes de te decidires a dar por paus e por pedra. Pode ser que o Sr. Roulien esteja com a razão. Espera mais um pouco. Não te irrites nem te atormentes mais, do que andas. E, para que confies no conselho que te damos, aqui fica uma pergunta ao Sr. Roulien: como é? vamos ter cinema brasileiro com operadores e técnicos americanos, ou tudo não passa de simples projetos? Quer ter a bondade de responder, Sr. Raul Roulien, não para tranquilidade nossa, mas que sirva de elemento de contrôle do produtor nacional? Quer responder? Caso afirmativo, muito obrigado.

M. DO VALE

OS FILMES DE HOJE

PLAZA — "Monsieur Beaucaire".

ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Aquela mulher ingrata".

CINEAC — O arqueiro verde — Sereias modernas — A corrida da Gávea — O mundo em revista — Noticias do dia.

CAPITOLIO — Novidades, desenhos, jornais e variedades.

IMPÉRIO — "Iolanda e o ladrão".

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Sem licença nem amor".

METRO PASSEIO — "Sem licença nem amor" — 12; 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

ODEON — "Epopéia do jazz".

PATHE' — "Beethoven" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

REX — "Sombra de suspeita".

S. CARLOS — "Catarina, a Grande".

S. LUIZ — "Acordes do coração".

VITORIA — "Justiça tardia".

PALACIO — "Acordes do coração".

RIAN — "Acordes do coração".

NOS BAIRROS

ALFA — "Alma de vagabundo".

AMÉRICA — "Epopéia do jazz".

AMERICANO — "Sangue e areia".

BANDEIRA — "Êste mundo é um pandeiro".

CENTENÁRIO — "Capitão cauteloso".

ELDORADO — "Êste mundo é um pandeiro".

EDISON — "Capitão cauteloso".

GRAJAU' — "A última porta".

APOLO — "O furacão negro".

IDEAL — "Fomos os sacrificados".

IRIS — "Rainha do trópico".

MADUREIRA — "A mulher e a mentira".

JOVIAL — "A beira do abismo".

MARACANÃ — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".

MEM DE SA' — "O coração não tem fronteiras".

FLORIANO — "Atirou no que viu".

METROPOLE — "Vidocq".

MODELO — "Se eu fôsse feliz".

PIEDADE — "O filho de Lassie".

MODERNO — "Êste mundo é um pandeiro".

PIRAJA' — "O filho de Lassie".

POLITEAMA — "A última porta".

QUINTINO — "Fantasmas endiabrados".

S. CRISTOVÃO — "Malvada".

S. JOSE' — "Se eu fôsse feliz".

VAZ LOBO — "Acossado".

VELO — "Vidocq".

TIJUCA — "Atirou no que viu".

VILA — "Êste mundo é um pandeiro".

NITEROI

EDEN — "Um trono por um amor".

ICARAI — "Escola de sereias".

IMPERIAL — "Eu conheci essa mulher".

Os três anos de desenvolvimento do Instituto Sino-Latino-Americano de Relações Culturais e Econômicas

Por Dr. CHANG-TAO-SHING
Secretário-Geral do Instituto

Já decorreram três anos desde a fundação em Chungking, do Instituto Sino-Latino Americano de Relações Culturais e Econômicas, a 8 de agôsto de 1944. Sob a orientação esclarecida do Dr. Ong-Wen-Hao e do Dr. Chen-Li-Fu, convem passar em revista a sua história e preparar para o futuro, enquanto se vislumbra a realização de uma reunião anual.

Não é fortuita a fundação do Instituto, mas sim um produto da necessidade sob as circunstâncias. No mapa mundial, verificamos ser a América Latina um vasto e lindo continente no qual existe agora vinte Repúblicas. Foi uma página esplêndida de História Universal, terem os espanhóis e os portuguêses no século dezesseis, emigrado para esta terra a fim de iniciar sua obra pioneira, trazendo para êste sólo virgem tôda sua brilhante cultura latina.

Logo no principio do século dezenove ao prevalecer a onda da democracia nesta terra sob a influência das revoluções francêsa e norte-americana, desde a proclamação da Doutrina de Monroe, emergiram as vinte Repúblicas e desenvolveram-se uma por uma.

A Primeira Guerra Mundial de 1914 não as afetou, portanto, na primeira etapa da Segunda Guerra Mundial de 1939, adotaram elas uma atitude de espectativa.

Todavia, o traiçoeiro ataque a Pearl Harbor começou a preocupar os povos do encantador paraiso. Desde essa época, começaram eles, a bem de sua própria liberdade e segurança, a se tornarem aliados das quatro grandes potências, a China, Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia. Ingressaram então, uma após outra, no campo das Nações Unidas.

Especialmente para com a China, um pais do Pacifico Ocidental, possuidor de antiga civilização, têm elas um interêsse ardente e rendem-lhe grande respeito. Viram como a China lutou penosamente contra o Japão fascista apezar de grande sacrifício e derramamento de sangue pela justiça e humanidade e pela democracia e a paz duradoura do mundo.

A tamanha contribuição que a China prestou ao mundo humano, tributam grande homenagem.

A China possue mais de cem mil de seus cidadãos na América Latina e naturalmente está desejosa de conhecer algo mais acêrca dêsse continente e procurar a cooperação com êstes outros paises. Mas devido ao fato de, tanto cultural como economicamente, não terem sido estreitamente ligadas no passado, deixou ela de construir relações de amizade com aqueles paises.

Transformou-se a situação durante a Segunda Guerra Mundial.

A atmosféra plácida que pairava sôbre o Pacifico Oriental e Ocidental foi agitada pelo canhoneio. Os líderes destes dois continente sentiram ardentemente que, para a realização da Carta do Atlântico e conseguir a democratização e a paz duradoura do mundo, seriam precisos urgentemente as relações culturais e econômicas entre a China e os paises Latino-Americanos. Foi justamente para resolver esta necessidade que se criou êste Instituto na capital de guerra da China. Mas, naturalmente, levará algum tempo para que êle possa alcançar os seus propósitos.

O Instituto, mão grado sua história de três anos, a rigor não tem sido inteiramente desenvolvido, e assemelha-se a uma criança recem-nascida que ainda não teve o ensejo porque foi pouco alimentada.

Devido à escassez de fundos, deixou o Instituto de realizar muitas coisas por exemplo, ainda não foi encontrada uma séde permanente, o admissão de sócios não tem sido facultada a todos. Durante os últimos meses o Govêrno tem estado as voltas com a mudança de Chungking para Nanquim. Mas o Instituto não podia se mudar para Nanquim até há pouco, devido às dificuldades de transporte. E lamentamos não termos executado muitas obras.

Apezar das dificuldades nos últimos três anos, havia o Instituto feito o melhor que podia. Um comitê do Instituto para estudos de negócios econômicos realizou um estudo inicial sôbre economia dos paises Latino-Americanos. Fez-se também uma investigação apurada dos produtos da China e dos paises Latino-Americano, a fim de se descobrir os produtos que melhor se prestarão para trocas comerciais. O Instituto tinha procurado estabelecer uma linah direta de navegação entre a China e os paises Latino-Americanos, embora ainda não o tenha conseguido.

Quando o Embaixador Brasileiro, Sr. Eulálio do Nascimento e Silva, chegou a Chungking, o Instituto convidou-o para fazer uma conferência perante os membros e os Chungkingistas. Sua emocionante conferência teve um auditório superior a duzentas pessoas proporcionando uma profunda compreensão das condições reais da América Latina. O Dr. Bedoya, ex-Embaixador Peruano, quando em Chungking, foi cordialmente acolhido pelo Instituto, que lhe ofereceu um Chá. Entrementes, foram trocadas muitas opiniões com relação ao próprio Instituto. A sua valiosa amizade para com a China, demonstrada naquela reunião, será recordada por muito tempo. Por ocasião de assumir o seu cargo em Chungking, o Embaixador Mexicano, General Escalante, ofereceu no Instituto um jantar especial em honra deste grande amigo. A sua sinceridade nos fez crêr inabalavelmente de que a futura perspectiva das relações culturais e econômicas Sino-Latino-Americanas, será animadora.

Sob os auspicios do Instituto, a Associação cultural e econômica Sino-Peruana anunciou sua inauguração em Lima no dia 12 de março de 1946. A associação convidou tanto o presidente Chang-Kai-Shek como o presidente Peruano, para serem seus presidentes honorários. Indubitavelmente isto seria uma importante página escrita na história das relações culturais Sino-Peruanas.

Por iniciativa conjunta do Dr. Ong Wen Hao e do Dr. Chen Li-Fu, foi oferecido um banquete em honra do Sr. Guzman, o Ministro Dominicano junto a China, no dia 16 de outubro.

O jantar decorreu num ambiente congenial com muitos convidados ilustres. Entre os presentes achavam-se o Sr. Delbaux, Embaixador Belga, Sr. Nascimento Silva, Embaixador Brasileiro o General Escalante, Embaixador Mexicano, O Dr. Chu Chia-hwa, Ministro da Educação e o Sr. Lai Chen, Secretário Geral da Conferência de Consulta Politica.

Todos os acontecimentos acima mencionados indicam apenas o inicio dêste Instituto pois ainda existe muito a fazer. Doravante, o Instituto redobrará seus esforços para desempenhar sua missão.

A criança mal alimentada, embora de crescimento lento, está anciosa para que os personagens de destaque Sino-Latino-Americanos lhe prestem assistência e lhe melhorem a nutrição, a fim de poder desenvolver-se convenientemente.

Os pontos que o Instituto deseja levar avante num futuro próximo são os seguintes:

1) Convocar uma sessão plenária e fortalecer a sua orientação.

2) Ampliar seu quadro social e ter um maior número de membros.

3) Adquirir uma séde permanente a fim de que os membros possam conservar-se em constante contacto.

4) Patrocinar uma escola de lingua espanhola para os que se acham interessados na cultura e economia Latino-Americanas.

5) Estabelecer uma sucursal em Shanghai a fim de prestar assistência às companhias de comércio importador e exportador Chinêsas e Latino-Americanas, e se fôr possivel, constituir uma sob sua própria iniciativa.

6) Pedir aos agentes diplomáticos e consulares chinêses em paises Latino-Americanos para auxiliar na instalação de filiais nas cidades de importância cultural e comercial iguais às Associações das Nações Unidas.

7) Consultar os paises Latino-Americanos sôbre a permuta de professores estudantes, livros, jornais e revistas, e instalar bibliotêcas no Instituto e em suas sucursais.

O Instituto espera pôr em prática as tentativas antecedentes e, passo a passo, com grande paciência, espera também que os Chinêses e Latino-Americanos, estendam-se as mãos, a fim de que seja pavimentado o caminho para a mútua cooperação mundial.

Preparados os Estados Unidos para negociar os acordos comerciais em Genebra

WASHINGTON (USIS) — O diretor do Escritório de Política Comercial Internacional do Departamento de Estado, Sr. Clair Wilcox, declarou que os Estados Unidos desejam levar a efeito "com a maior presteza possível" a importante tarefa de elaborar a carta da proposta Organização Internacional de Comércio (ITO), da ONU, bem como negociar os acordos comerciais reciprocos.

O Sr. Wilcox, falando em nome do Secretário Adjunto de Estado, Sr. Clayton, presidente da delegação ora a caminho de Genebra, acentuou a importância emprestada pelos Estados Unidos a esta segunda conferência do comité preparatório do conciave mundial sôbre comércio e emprêgo. Citando uma asserção do Presidente Truman contida no discurso pronunciado a 6 de março, em Waco, Texas, segundo a qual "as negociações em Genebra não devem fracassar", o Sr. Wilcox disse que estas palavras "podem ser interpretadas como a mensagem do Presidente Truman à referida conferência."

Os Estados Unidos completaram sua tarefa preparatória para a conferência de Genebra desde a primeira reunião do comitê em Londres, em outubro e novembro do ano passado, disse êle. O esbôço preliminar da carta da ITO, elaborado em Londres, foi apresentado ao povo americano, cuja opinião foi colhida em debates e audiências públicas realizadas em sete cidades americanas. O testemunho dos representantes de setores do comércio, mão-de-obra, agricultura, consumidores, organizações civis e religiosas, segundo o Sr. Wilcox, revelaram "uma apreciação cuidadosa, e favorável do documento, apresentando numerosas sugestões criteriosas para o seu esclarecimento e melhoria."

Da mesma forma, aduziu êle, o comitê do Senado norte-americano procedeu "uma pormenorizada e exaustiva análise da carta. Em conseqüência das sugestões feitas pelo povo e o Congresso norte-americanos, declarou o Sr. Wilcox, "a delegação americana está preparada para, na ocasião oportuna, apresentar algumas propostas de emendas. Posso acrescentar que tôdas estas propostas estão de acôrdo com o espirito da carta e são compatíveis com os quais somos todos concordes."

Os Estados Unidos concluiram também os trabalhos sôbre as normas acordadas em Londres para as negociações comerciais recíprocas, disse mais, abrangendo: (1) Transmissão a outros membros do comitê de uma lista preliminar de concessões que os Estados Unidos se propuseram solicitar; e (2) programa das concessões propostas que os Estados Unidos estariam preparados para conceder a todos os outros membros em conformidade com as concessões solicitadas de cada um

Frisou o Sr. Wilcox que as bases assentadas nestas negociações estabelecem que os acordos tarifários serão numa base mutuamente recíproca e vantajosa, e que não se espera que nenhuma nação fizesse concessões unilaterais ou sem a retribuição de concessões adequadas e contrabalançadas.

Por fim, disse o senhor Wilcox: "Compreendemos, naturalmente, que a magnitude e complexidade dêste empreendimento não têm precedentes, mas sabemos também que êste comitê já conquistou fama devido à sua serena habilidade, firme progresso e rápida conclusão de uma tarefa que lhe foi confiada. Fama essa que inspira confiança para o bom êxito das negociações nas semanas vindouras."

Maior produção mundial de alimentos

WASHINGTON — (USIS) — O ex-Presidente Herbert Hoover fez sentir a necessidade da restauração da produtividade, em tôdas as terras do mundo, a fim de evitar a continuação da escassez de alimentos.

Foram essas suas palavras, após uma reunião da comissão de relações exteriores do Senado, durante a qual endossou a proposta lei de socorro aos paises devastados pela guerra, após a terminação dos trabalhos da UNRRA, no valor total de 350 milhões de dolares. O Sr. Hoover, entretanto, recomendou certas "salvaguardas modestas".

O Sr. Hoover que recentemente concluiu uma viagem de inspeção a Europa, a fim de atestar, de visu, as condições imperantes no Velho Mundo, por solicitação do próprio Presidente Truman, criticou a política que vem sendo adotadas nos paises anteriormente inimigos, pelos aliados, os quais estão desmontando as indústrias de guerra capazes de produzir fertilisantes. O resultado é que tôda a Europa está necessitando desesperadamente de fertilisantes. Se isto continuar — acrescentou o Sr. Hoover "seremos forçados a concluir que o povo norte-americano terá que pagar as despesas com a alimentação da Europa, d'ora em diante".

Todo o mundo depende agora dos alimentos exportados, continuou dizendo o Sr. Hoover, e noventa por cento desses alimentos provem de quatro paises que contam apenas com nove por cento da população total do mundo — Estados Unidos, Canadá, Argentina e Australia. Segundo se calcula a população mundial aumentou em 70 por cento nos últimos quarenta anos e apenas o hemisfério setentrional foi a única area com produtividade agricola aumentada.

Em vista desses fatos e em virtude da diminuição na produção, devido à falta de fertilisantes, o severo inverno e as inundações, verificadas na Europa, advertiu o Sr. Hoover que a crise alimentar mundial deverá, provavelmente ser pior no ano próximo do que o tem sido, neste ano.

A impressão digital bancária

O "Jornal do Brasil", de 28 último, veiu lamentando em um dos seus sueltos, que ainda se não tenha generalizado entre nós o uso dos cheques para pagamentos, evitando assim que se estejam a contar pacotes de papel moeda imundo, a dado e a cuspo, àredendo-se nisso longos quartos de hora, além de se correr o risco de alguma infecção proveniente do micróbio deixado no dinheiro, pelas mãos de algum tuberculoso.

O cheque, sucedâneo do numerário, corrige os inconvenientes da dilação; dá uma especie de tréguas aos bancos, que, não precisando de ter sempre à mão vultosas quantias para o inutil e estafante mistér de pagamento de cheques, que bem podem ser compensados, ficam com ensanchas de socorrer o comércio e a indústria com mais folga e larguesa.

Juntando a estas palavras, o articulista lembra aos bancos o uso dos "travaller's cheques". A quem tivesse dinheiro em conta corrente nos bancos, deveriam êles fornecer talões-cheques nominativos e com valor declarado em cada cheque, de modo que o montante dos cheques fornecidos, ficasse dentro dos limites da conta corrente do emitente do cheque.

Dessa maneira, bastaria que o emitente assinasse o cheque, para logo se vêr que êle tinha fundos no banco que houvesse de efetuar o pagamento.

E' o que se dá com o "travaller's cheques" hoje tão comum no estrangeiro.

Tudo isso está muito bem.

O uso dos cheques devia ser propagado de todos os modos em todas as ocasiões, por todo o Brasil. Há, todavia, uma dificuldade, que é de não serem poucas as vezes em que os bancos têm sido roubados por pagarem cheques ao portador e cuja assinatura não é a do depositante do dinheiro e sim de um ladrão, que habilmente falsificou-lhe a firma. Daí o receio que o depositante tem em fazer uso dos cheques com frequência e o medo que os bancos têm em lhes facilitar.

Entretanto, nada mais simples para a garantia de ambas as partes, do que o uso da impressão digital nos cheques. O depositante do dinheiro, ao deixar a quantia no banco, receberia o livro de cheques, assinaria todos êles e, em seguida, sôbre cada assinatura, deixaria a impressão de seu dedo polegar, impressão que ficaria também arquivada no banco, ao lado da assinatura e guardada em armários proprios, pelo sistema de fichas, devidamente classificadas, de sorte a se poder encontrar rapidamente no momento desejado.

O uso da impressão digital bancária viria também acabar com o sistema antiquissimo, vexatório e demorado do analfabeto, que, querendo retirar do banco as economias que lá depositou, tem que ir buscar um ou dois negociantes conhecidos dêsse banco para lhe servirem de padrinho.

De tôdas essas demarches resulta que o analfabeto não quer saber de bancos para guardar o seu salário e desiste de o fazer dando lugar ao prejuizo do próprio banco, que veria a sua clientela de analfabetos crescer se usasse de tôdas as facilidades.

E se a impressão digital bancária é indispensável para os analfabetos, não quer dizer que seja dispensada para os que sabem ler.

O banco que se deixa levar pela assinatura e paga um cheque baseado simplesmente nela, comete uma ingenuidade digna de se ter pena. A assinatura feita no cheque, tanto póde ser do próprio como pode não ser, embora se pareça ou não se pareça, com a que se acha arquivada no banco.

Nem tôdas as pessoas têm o modo de assinar igual. Algumas, porque nunca a isso se habituaram; outras, porque foram acometidas de uma moléstia qualquer que lhes obrigou a tremura das mãos e a mudar portanto, de carater de letra; outras, porque estão sob um estado nervoso diverso do que estavam na ocasião de ter deixado a firma no banco, e... longe iriamos se quizéssemos expôr todos os casos.

Tudo evolue na vida. Já é tempo, portanto, de se acabar de vez com o sistema rotineiro de acreditar que a letra ou a firma de cada um, é a expressão verdadeira de sua individualidade.

O uso do sistema da impressão digital bancária virá por termo a essa velharia, só admitida nos séculos anteriores ou nos logares onde o facho do progresso ainda não iluminou.

Certa vez eu perguntei a um banqueiro, porque êle ainda não tinha introduzido no seu banco a impressão digital, especialmente para os analfabetos, o que viria aumentar os depósitos de seu banco. Êle me respondeu, que isso de impressão digital era só para a policia. Fiz-lhe ver que a impressão digital policial tem outros objetivos, que ela era o único meio seguro de se conhecer se o individuo é o próprio; que não havia duas impressões iguais; que entre milhares poder-se-ia encontrar em um momento a que se desejava, que... que... e que... Mas o homem parecia um musulmano; não se convenceu e riu-se de mim como os padres de Salamanca quando Colombo lhes explicou a existência de um novo mundo.

Mas, desgraçadamente, o Brasil é um dos poucos paises onde ainda não está introduzida a impressão digital bancária. A República Argentina, os Estados Unidos já introduziram e alguns paises da Europa, já o vão fazendo, para garantia própria e para a do próprio depositante, que dest'arte ficará certo de não ser roubado.

A aprendizagem do método de tirar as impressões digitais e classificar os seus desenhos, é tão fácil que uma lição basta para isso. O custo da montagem de um gabinete de identificação bancária, é muito menos de conto de réis, portanto, só vemos um motivo para que a introdução de uso da identificação bancária não seja feita no Brasil: — é a birra.

HERMETO LIMA

O permanente do Fluminense F. C.

Recebemos da Secretaria do Fluminense F. C., assinado pelo Sr. Hugo Fracanell, amavel oficio capeando os cartões permanentes desse clube para a atual temporada. Ficamos gratos à gentileza do Fluminense F. C.

Sul-americanos estudam aviação nos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — Segundo anuncia o Departamento de Estado dos Estados Unidos, sessenta e oito latino-americanos virão aos Estados Unidos, nesta primavera, a fim de realizar estudos especializados sôbre aviação, como parte do Sexto Programa Inter-Americano de Treinamento Aeronáutico, ora em curso.

Os jovens que participarão dêsses estudos procederão da Argentina, da Bolivia, do Brasil, do Chile, da Colômbia, de Costa Rica, de Cuba, de Guatemala, do México, do Panamá, do Paraguai, do Peru, do Uruguai e da Venezuela. O curso realizar-se-á sob os auspicios da Comissão Inter-departamental sôbre Cooperação Cultural e Científica, do Govêrno dos Estados Unidos, e será supervisionado pela Administração de Aeronáutica Civil.

O objetivo dêsses programas anuais de treinamento, que começaram em 1942, é o de preparar cidadãos das Repúblicas do Hemisfério Ocidental a tomar seu lugar na aviação civil, em seus paises respectivos.

As leis que permitiram êsses cursos de treinamento foram aprovadas a 9 de agôsto de 1939, com o incentivo pleno do Presidente Roosevelt. Seu objetivo era tornar mais estreitas e mais eficientes as relações entre as vinte e uma Repúblicas americanas, de acôrdo com os tratados assinados em Buenos Aires, em 1936, e em Lima, em 1938.

Já, neste ano, treze especialistas e técnicos em aviação civil, procedentes da América Central e América do Sul estão sendo orientados na Universidade de Michigan, antes de ser colocados na indústria particular norte-americana, para estudos especificos, durante dez meses.

Em abril, vinte e dois estudantes chegaram aos Estados Unidos a fim de realizar um ano de estudos e trabalhos, em contrôle do tráfego e comunicações, no centro de treinamento da Administração de Aeronáutica Civil, na cidade de Oklahoma.

Além das especialidades técnicas e dos contrôles de tráfego, 33 jovens que são já empregados ou funcionários de empresas de aviação civil, na América do Sul e Central, virão aos Estados Unidos, a fim de realizar estudos avançados, durante um mês ou dois, em campos de sua escolha, tais como direção de aeroportos e trabalhos comerciais de aviação, etc.

As despesas com êsses programas são feitas, pelo Govêrno dos Estados Unidos. Todavia, alguns paises enviam estudantes em número superior ao pré-fixado e proporcionam fundos para pagar seu treinamento.

O Sr. Theodore C. Uebel, oficial de ligação internacional e ex-técnico da Administração de Aeronáutica Civil, revelou que dos 895 homens que estudaram em anos anteriores, 80 % estão agora exercendo atividades na aviação, em seus paises respectivos.

"E' regozijante" declarou o Sr. Uebel, "ver-se êsse progresso." Na Conferência Internacional de Aviação Civil, realizada em Chicago, em 1944, por exemplo, quatro de cinco representantes do Equador haviam estudado, aqui entre nós através o Programa Inter-Americano de Aviação Civil.

"O Capitão Germano Pol, ex-estudante, também, é atualmente Chefe do Departamento de Aviação Civil, na Bolívia, e Gonzalo Yurrita desempenha cargo similar, na Guatemala. E em tôdas as Repúblicas latino-americanas, antigos estudantes dêsses cursos ocupam, agora, importantes postos na aviação civil."

Como parte do esquema total de cooperação inter-americana, a Administração de Aeronáutica Civil está, também, mantendo uma missão técnica assistencial, no Peru, por solicitação especifica de Govêrno. A Administração, ademais, planeja enviar missões idênticas a outros paises do Hemisfério.

O propósito dessa assistência técnica é duplo: promover a harmonia aeronáutica internacional, por meio da uniformidade de instalações aeronáuticas, previsões meteorológicas, assistência à navegação aérea, comunicações radiofônicas, formas de contrôle, padrões aeronáuticos, etc., e, também, facilitar a operação do comércio aéreo internacional.

Em apreciação à assistência prestada pelo Govêrno norte-americano no que diz respeito ao treinamento, como à assistência técnica proporcionada pelas missões aeronáuticas, cartas de gratidão são recebidas frequentemente pelo Departamento de Estado.

O Pentatlon Militar Sul-Americano

O Tenente Flood, do Chile, vencedor individual — Campeões de equipe, os argentinos — Resultados finais das provas ontem realizadas

Com a presença dos Ministros da Guerra e Aeronautica, além de grande número de oficiais superiores, autoridades civis e militares, teve logar ontem, no campo dos Afonsos o final do Pentatathlon Militar Sul Americano. As provas ofereceram resultados brilhantes:

CROSS COUNTRY

Foi este o resultado da prova acima de quatro mil metros:

1° logar — Tenente Wirth, da Argentina, em 15 m. 11 segundo e 1/10.

2.° lugar — Tte. Flord, do Chile, em 15 m 26 s. e 4/10.

3.° lugar — Tte. Fuentes, do Chile, em 15 m. 26s. e 5/10.

4.° lugar — Tte. Carmona, do Chile, 15 m. e 41 s.

5.° lugar — Tte. Siburu, da Argentina, em 16 m. 7 s. e 4/10.

6.° lugar — Tte. Martiner, do Uruguai, em 16 m. 9 s. e 5/10.

7.° lugar — Tte. Marmo, do Perú, em 16 m. 11 s. e 1/10.

8.° lugar — Tte. Acevedo, do Perú, em 16 m. 36 s. e 7/10.

9.° lugar — Tte. Uribuna, da Argentina, em 16 m 45 s. e 3/10.

10.° lugar — Sancher, do Perú, em 16 m. 51 s. e 4/10.

11.° lugar — Tte. Bevilaqua do Brasil, em 16 m. 54 s. e 1/10.

12.° lugar — Tte. Eric, do Brasil, em 17 m. 1 s. e 1/10.

TTE. MIRLO FLOOD, DO CHILE, O VENCEDOR INDIVIDUAL

Computado os resultados das cinco provas do certame, a vitoria final coube ao Tte. Mirlo Flood, do Chile a colocação individual foi a seguinte:

1.° lugar — Tte Mirlo Flood, do Chile, com 22 1/2 pp.

2.° lugar — Tte. Herman Fuentes, com 29 1/2 pp.

3.° lugar — Tte. Horacio Siburu, com 29 1/2 pp.

4.° lugar — Tte. Jorge Wirth, da Argentina, com 30 pp.

5.° lugar — Tte. Acevedo, do Perú, com 30 pp.

6.° lugar — Tte. Eric Tinoco, do Brasil, com 33 pp.

7.° lugar — Tte. Uriburu, da Argentina, com 47 pp.

8.° lugar — Tte. Brilhante, do Brasil, com 47 pp.

9.° lugar — Tte. Sanchez, do Perú, com 51 pp.

10.° lugar — Tte. Bevilaqua, do Brasil, com 51 pp.

11.° lugar — Tte. Marmo, do Perú, com 51 1/2 pp.

12.° lugar — Tte. Martinez, do Uruguai.

13.° lugar — Tte. Villar, do Uruguai.

14.° lugar — Tte. Rodriguez, do Paraguai.

CAMPEÕES OS MILITARES ARGENTINOS

Em equipes a vencedora foi a representação argentina, que perdeu 14 pontos apenas. A colocação final foi a seguinte:

1.° lugar — Argentina, com 14 pontos perdidos.

2.° lugar — Brasil, com 24 pontos perdidos.

3.° lugar — Perú, com 25 pontos perdidos.

Confederação Brasileira de Xadrez

Campeonato Brasileiro por equipe e Campeonato Brasileiro Individual de 1946

A Confederação Brasileira de Xadrex, vem de realizar, com inexcedivel brilhantismo, não só o Campeonato Brasileiro por Equipes de 1946, como também as eliminatórias e as semi-finais do Campeonato Brasileiro Individual, em comemoração à passagem do seu 21° aniversário de fundação, cuja finalissima será iniciada em Pôrto Alegre com 16 participantes, 8 dos quais classificados na semi-final, e 8 convidados especiais entre os quais os ex-campeões brasileiros Orlando Rocas, Souza Mendes, Walter Cruz, Otávio Trompowski Acioly Borges, e mais Cauby Pulcherio, Gastão da Cunha, Sabino Ribeiro, os dois últimos campeões militares individuais do Brasil de 1946.

As provas por equipes e individuais foram realizadas no salão nobre do Clube Naval, por gentileza da sua ilustre Diretoria que, assim mais uma vez distinguiu a Confederação Brasileira de Xadrex como testemunho de seu aprêço em pról da difusão do xadrex em todo o Brasil.

Gaúchos, fluminenses, paulistas, cearenses, cariocas e paranaenses iniciaram as eliminatórias do magno certamem individual a 1.. de Abril último que terminaram a 16 quando se colocaram 24 concorrentes para as semi-finais terminadas a 22 do mesmo mês, com o admirável resultado de se alinharem para a finalissima 8 dos mais fortes amadores brasileiros a saber: Flávio de Carvalho, Silva Rocha, Paulo Duarte, Arrigo Pordoscini, Márcio de Freitas, Olympio Hartz, Adayl da Catunda Gondin, e David Balestreros, como efetivos e mais Nelson Dantas, Heitor Ribas, Almeida Soares, Erbo Stenzel, como suplentes.

O Campeonato Brasileiro por Equipes foi de rara beleza, dado que as três federações disputantes apresentaram-se com suas respectivas turmas, em grande fórma, e com a expressão máxima de seu poderio. Gaúchos e paulistas jogaram em S. Paulo a 9 e 10 de Abril último as 2 primeiras partidas da melhor de três, dividindo entre si os louros, cada qual com uma vitória e uma derrota. A final do setor sul, foi então jogada, nesta Capital, e apontou os gaúchos como finalistas, pela contagem de 3 pontos a 2. A decisão foi, sem dúvida, uma belissima prova de valor enxadrístico, assistida por uma numerosa e distinta platéa, avida das sensações eletrisantes das partidas entre Arrigo-Márcio, Moogem da Rocha-Cordioli, Jorge Gross-Flávio, Paulo Duarte-Salomão Saidenberg e Olympio Hartz-Evangelista da Silva Neto. Hartz e Arrigo empataram com Evangelista e Márcio; Jorge Gross vence Flávio de Carvalho espetacularmente, fazendo, pois os gaúchos 2x1. Cordioli vence Moogem, e ficam empates por 2x2, paulistas e gaúchos. A sensação suprema da rodada, é sem dúvida, a grande partida que jogam Paulo Duarte-Salomão Saidenberg, ou melhor, a grande técnica do consagrado Mestre paulista e a intuição genuina de taboleiro e de posição que faz de Salomão Saidenberg, um garoto de 18 anos — a maior revelação enxadrística de 1946!.. E o universitário luta e vence!!

Vence de forma brilhantissima e sem que o seu grande adversário pudesse opor-se contra a entrada de um peão na oitava casa, e com ela, a coroação de uma nova Rainha, por um novo Rei, rei do xadrex da novissima geração que desponta com igual fulgor em S. Paulo, no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, no Ceará, até onde alcance o trabalho da CBX e de suas dedicodissimas filiadas paulista, gaucha, fluminense e cearense em pról da renovação de valores do xadrex nacional, em razão do qual êle se enriquece hoje com novos astros da têmpera de Mangini, Caetano, Boris, Arrigo, Flávio, Nelson Martins, Márcio de Freitas, Heitor Ribas, Almeida Soares, Renã Tardin, Hilvan Cantanhede, Adayl Gondin, Erbo Stenzel, e tantos outros.

Assim, Salomão Saidenberg marca 3x2 pró gaúchos, e a FRGX credencia-se para a finalissima da Taça Ministro Gustavo Capanema, com a FFX, vencedora do Setor Centro.

Fluminenses e gaúchos vencem uma partida cada qual, e na última da melhor de três empatam de 2.5 x 2,5 o que consoante o Regulamento da Taça, ambas as equipes são proclamadas campeãs de 1946, marcando 8 pontos na contazem anual da competição e 3 pontos a FPX.

A taça Ministro Capanema será, decidida, êste ano, entre paulistas e fluminenses, estando a contagem atual a favor da FFX por meio ponto sôbre a FPX, isto é, 25,5 pontos contra 25. A FRGX marcou 12,5 e mesmo que venha a ganhar a competição de do qualquer das 2 outras concorrentes que tirar o segundo lugar atingirá a 31 pontos, o que lhe dará a posse definitiva da taça criada pela CBX em homenagem ao autor do Decreto-lei 3.199 que oficializou os desportos nacionais, posse esta para qual serão precisos no mínimo 26 pontos em cinco anos de competição, melhor de 50 pontos.

A CBX, realizou a 14 de Abril, e com a presença dos Presidentes de tôdas as suas filiadas, do Rio Grande do Sul, inclusive, o Dr. Waldemar Cavalcanti, uma sessão solene em homenagem à magna data dos nossos desportos, ocasião em que usaram da palavra os representantes de tôdas as federações filiadas, para saudar o Conselho Nacional de Desportos, órgão de suprema direção desportiva do Brasil, bem como aos Senhores Ministros Capanema e Clemente Mariani, que à frente da pasta da Educação tudo tem feito, de 1941 até a presente data, pela grandeza dos desportos brasileiros. Foram oferecidas medalhas artísticas em vermeil, prata e bronze aos beneméritos animadores do xadrex nacional e aos vários campeões brasileiros, estaduais e militares da CBX. A festa foi presidida pelo Exo. Sr. Almirante Francisco Milanez, Presidente do Clube Naval, a convite do Presidente Ruy Castro da CBX e foi sem dúvida no culminante dos Campeonatos Brasileiro de 1946.

Vencido o campeão gaúcho

O Internacional abateu o Grêmio por 4 a 0

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — No maior clássico do futebol gaucho, Itnernacional x Grêmio, que arrastou ao estádio da Timbauva uma assistência numerosissima traduzida na renda de Cr$ 166.480.00, o Internacional jogando dentro das suas reais possibilidades, impoz sério revez ao Grêmio, campeão estadual de futebol, pelo avultado placard de 4 x 0, embora tivessem os tricolores pisado a cancha com as honras de favorito. O primeiro tempo foi exgotado sem abertura de contagem não obstante o grande esfôrço dos adversários nesse sentido. Na fase complementar, coube a Vilalba fazer funcionar o marcador com o 1° goal aos 11 minutos, aumentando Tesourinha aos 12. Vilalba volta a marcar aos 16 e Adãosinho encerra aos 31.

O árbitro Osvaldo Rola (Foguinho) teve fraca atuação. Quase no final do encontro, que foi em disputa do Torneio Extra, Nena e Helio foram expulsos, quando pretendiam se atracar. Após o jogo que foi assistido pelo governador Valter Jobim, e outras autoridades os torcedores do Internacional realizaram a "Passeata da Vitória, sôbre o Campeão de 16".

QUADROS:

INTERNACIONAL: Ivo, Alfeu e Nena, Viana, Avila e Abgail, Tesourinha, Vilalba, Adãosinho, Fandinão (Eliseu) e Carlitos.

GRÊMIO: Julio, Clarel e Johni, Sanguinetti, Tonguinha e Jorge (Danton), Cordeiro (Santana), Beressi, Massinha (Gaiteiro), Helio e Bentevi.

Os encontros iniciais da 4.ª rodada

São Cristóvão x Botafogo e Fluminense x Bonsucesso, esta noite, em São Januário e "Caio Martins"

Os encontros macados para esta noite, são iniciais da quarta rodada do Torneio Municipal. O Fluminense atuara em "Caio Martins", Niterói, contra o Bonsucesso e o São Cristovão competirá com o Botafogo, em São Januário. Os profissionais tricolores jogarão com maior entusiasmo uma cartada que nos parece não ser dificil. Os rubros anis não estão ainda ajustados e não devem oferecer maiores obstaculos á vitória tricolor.

Já o outro encontro, entre o São Cristovão e Botafogo deve oferecer excelente espetáculo. O quadro de Figueira de Mello apresenta ótima perfomanse e o Botafogo venceu, ainda há poucos dias, em "Caio Martins", o Olaria, que vinha embandeirado em arco.

TIMES

Serão estes provavelmte os quadros que devem atuar na noite de hoje:

FLUMINENSE — Robertinho; Osni e Miguel — Pascoal — Telesca e Grande — China — Rubinho — Simões — Otacilio e Rodrigues.

Resumo do dia

—A C B D, em data de ontem, concedeu transferência do ponteiro Pardal, do São Paulo, para o E. C. Pelotas.

—FOI concedida ontem a transferência do profissional Carlos Calvete, do E. C. Bagé, do Rio Grande do Sul, para o Botafogo.

—A Liga de Esportes de Juiz de Fora solicitou à C. B. D. licença para o jôgo amistoso no próximo domingo entre o América e o E. C. Juiz de Fora.

—FOI concedida ontem pela C. B. D. a transferência de Heitor Pacheco para o Vasco da Gama. Quanto à transferência do jogador Benedito Ramos dos Santos, do C. A. Paranaense para o Botafogo, aquêle clube de Curitiba exigiu o depósito de 15 mil cruzeiros

BATATAIS TEVE GANHO DE causa na Justiça do Trabalho

—— Julgado, ontem, em primeira instância o rumoroso «caso» ——

A Procuradoria Regional do Trabalho emitiu ontem o seu parecer sôbre o processo impetrado na Justiça do Trabalho contra o Fluminense F. C., pelo jogador Algisto Lorenzato, ou melhor, o antigo goleiro Batatais. Funcionou nos autos do processo o Procurador Claribaldo Galvão, que considerou procedente o pedido de indenização do reclamante (Cr$ 92.800,00) em virtude de o considerar um empregado do clube empregador como outro qualquer. Considerou, ainda, aquela autoridade que o pedido de transferência de um clube para outro, quando o primeiro recusou a sua renovação, não constitui pedido de demissão, sendo ao contrário um direito do empregado. Também refuta a argumentação do reclamado, que considera congêneres jogador de futebol e artistas de teatro, admitindo, sómente, que a primeira profissão possa ser equiparada à segunda, o que, ainda assim, não se tornam profissões congêneres. O parecer do Procurador seguirá agora para o Tribunal Regional do Trabalho, onde o processo será submetido a julgamento na segunda instância.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 101
3 de maio de 1947 — Sábado

Flamengo e S. Paulo empataram

A primeira Olimpiada Operária organizada pelo Serviço de Recreação Operária teve a sua solenidade de abertura, brilhante sob todos os pontos. Após o desfile de várias representações concorrentes e juramento do atleta, feito por um dos atlétas operário, teve inicio o jôgo amistoso, Flamengo e São Paulo. Tricolores bandeirantes e rubro-negros realizaram uma partida que teve momentos de interêsse, decorrendo na maior parte em equilibrio, que ficou registrado no marcador com dois tentos para cada bando.

Entre, os bons lances que foram dados a apreciar destaca-se o "goal" de Leonidas, que foi sem dúvida de sensação. Leonidas de posse da bola, deu a Ieso que imediatamente lhe devolveu. Correu até a linha de fundo perseguido por Nilton, conseguindo, apesar disso, impulsionar a bola com um chute enviesado e sêco, burla a pericia de Luiz, foi sem dúvida sensacional o goal.

O primeiro tempo foi equilibrado. Para o período final os quadros voltam com algumas modificações, verificando-se um período monótono, a que sucedeu uma reação do Flamengo.

OS TENTOS

Aos três minutos de jôgo Vevé recebe de Jair, passa por Renganeschi e manda as rêdes. Leonidas aos 26 minutos empata com o goal descrito acima. No período final aos vinte e dois minutos Vaguinho lança a Tião, que na corrida pula, desferindo violento tiro que vai morrer no fundo da rêde guarnecida por Fernando. Aos quarenta minutos Leopoldo com um tiro fraco e à curta distância vence Luiz que se atirou adiantado.

OS MELHORES HOMENS EM CAMPO

No quadro paulista destacaram-se, Renganeschi; a linha media, Leonidas e Ieso e o goleiro Fernando.

Os rubros-negros Zizinho, Jair e Vevé no ataque, e na defesa Luiz, Norival e o novato Francisco.

OS QUADROS

Os dois teams tiveram a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Luiz — Norival e Nilton — Jaci — Francisco e Jaime — Velau (Tião) — Zizinho — Pirilo (Vaguinho) — Jair e Vevé.

S. PAULO: — Fernando - Saverio e Renganeschi — Rui — Bauer e Noronha — Barrios — Ieso — Leonidas — Américo (Leopoldo) e Teixeirinha.

A ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o Sr. Bruno Nina, paulista, S. S. falhou na marcação de alguns impedimentos. De um modo geral, porém, foi bôa sua atuação.

Penúltimo dia do Sul-Americano

Cinco provas de decatlon e quatro finais na tarde de hoje — Reune-se hoje o Congresso—Uma tese, fixando a condição do atleta profissional

Aspectos fotográficos do Sul-Americano de Atletismo. À esquerda, Sebastião Monteiro que venceu o "cross country" e Lúcio de Castro, ao vencer o salto com vara em 3 m. e 90 c.

O XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo está no fim. Apenas dois dias mais e se conhecerá definitivamente qual a nação vencedora do importante certame.

A Argentina que marcha à frente do Campeonato com larga margem de pontos já pode se orgulhar de possuir o título conquistado honrosamente. No segundo posto os chilenos devem se classificar e essa contingência será, apenas por poucos pontos da equipe do Brasil que deverá tirar o terceiro lugar.

As provas programadas para a tarde de hoje, contudo, serão empolgantes e a equipe da C. B. D. possivelmente conquistará dois primeiros lugares, nas provas de 10.000 metros rasos para homens e nos 80 metros com barreiras, destinadas as moças. Sebastião Alves Monteiro, o fundista revelação do Brasil, naquela primeira competição terá como mais sério adversário o portenho Cabrera e o recordista Sul-Americano, do Chile René Millas.

Nos 80 metros com barreiras para damas, a nacional Wanda dos Santos tentará passar pela representante argentina Noemi Simonetto a "flexa de ouro" do país amigo e vizinho. Essa prova deve ser sensacional, pois as duas vencedoras das semi-finais, isto é Wanda dos Santos e Simonetto, conseguiram tempos iguais.

O programa para o dia de hoje será o seguinte:

As 15,00 horas — Salto em altura, moças;

As 15,40 horas — Salto em distância, declato; — 100 metros rasos declato; — Revezamento 4 x 400 metros;

As 16,20 horas — Arremesso do pêso; — 10.000 metros rasos;

As 17,00 horas — Salto em altura, declato; — 80 metros barreiras, moças; e

As 17,40 horas — 400 metros, rasos, declato.

DEFINIÇÃO DE ATLETA AMADOR

A TESE SERA' LEVADA AO PRÓXIMO CONGRESSO DE LONDRES

Esteve reunida ontem na sede da C. B. D. a Comissão Especial designada pelo Congresso Sul-Americano de Atletismo para o estudo das téses. Entre as téses a serem apresentadas no próximo Congresso Internacional de Atletismo em Londres, figura que fixa a definição do atleta amador. Por essa tése é considerado profissional todo aquele que por dinheiro ou qualquer outra retribuição pecuniária ou forma exclusiva e direta, ensine, prepare ou treine qualquer esporte. Não são considerados profissionais os empregados, professores de educação física ou funcionários de um país, civis ou militares, que por funções inerentes ao seu cargo ensine, prepare ou treine em qualquer esporte sem receber outra contribuição que o corresponda ao seu cargo.

REUNE-SE HOJE, EXTRAORDINARIAMENTE O CONGRESSO

Hoje, às 9 horas será realizada na séde da C. B. D. uma reunião etxraordinária do Congresso Sul-Americano de Atletismo. Na próxima segunda-feira será realizada a sessão de encerramento daquele Congresso.

Contagem do Sul-Americano de Atletismo

Com os últimos resultados, a Argentina está pràticamente campeã do Sul-Americano de Atletismo, que se está realizando nesta Capital, no estádio do Fluminense. A colocação das equipes concorrentes é a seguinte:

1.º	— Argentina	79 pontos
2.º	— Chile	53 "
3.º	— Brasil	50 "
4.º	— Peru	10 "
5.º	— Uruguai	6 "

O CAMPEONATO FEMININO

1.º	— Chile	26 pontos
2.º	— Argentina	20 "
3.º	— Brasil	9 "

Outras gravuras do Sul-Americano de Atletismo. A chegada da chilena Anegrene Weller seguida pela brasileira Melania Luz; outra disputa interessante na pista tricolor

Uma seleção carioca jogará em Juiz de Fora

Está assentada, em principio, a realização de um encontro entre uma seleção metropolitana, organizada com jogadores do Botafogo, Fluminense, Flamengo, Vasco e América, os principais clubes citadinos contra o scratch mineiro.

Êsse jôgo faz parte dos festejos de aniversário da cidade de Juiz de Fora e deverá se constituir um espetáculo esportivo com as melhores atrações.

Vão ser convidados os Srs. João Lira Filho, Rivadávia Correia Méier e Vargas Neto, que serão considerados hóspedes oficiais de Juiz de Fora.

Ao vencedor dêsse encontro caberá a posse da "Taça Fernando Lira", saudoso desportista recentemente falecido em Buenos Aires.

Bola ao cesto

Várias noticias

Treina hoje o selecionado brasileiro. O exercicio está marcado para ás 20 horas no ginásio do Fluminense.

—

O Sr. João Lira iFlho foi convidado e irá hoje assistir o treino do selecionado brasileiro, devendo dirigir a palavra aos cracks.

—

A concentração dos jogadores para o Sul-Americano deverá começar na próxima semana.

—

Visitaram ontem o Sr. Presidente da República os dirigentes do basket-ball nacional, que foram convidar C. Ex. para o Sul-Americano. O General Eurico Gaspar Dutra, prometeu comparecer á inauguração da magna competição continental. Também os mentores da entidade solicitaram ao Chefe da Nação auxilio para o certame e a viagem a Portugal. Afirmou o supremo magistrado que o basket-ball teria o seu apoio não só para o Campeonato como também para a visita á Europa.

—

Reuniu-se ontem o Conselho Supremo da F. M. B. ainda tratando do "caso" Grajau.

Programa de futebol da I Olimpíada Operária

INICIADOS HOJE OS JOGOS

E' a seguinte a distribuição dos jogos entre as equipes representativas das empresas que disputarão o torneio de futebol da I Olimpiada a serem iniciadas hoje.

Campo do Bangú, às 20 horas — Associação Funcionários Exposição X Max Bieler; às 21 horas — Instituto Terapeutico X "Jornal do Comércio".

Campo Manufatura, às 20 horas — Calcados Suzete X Biyngton & Cia.; às 21 horas — Standar Eletric S. A x A. A. Casa Pratt.

Campo Oposição, às 20 horas — Cia. de Cigarros Souza Cruz X Cia Indústrial Capitalização; às 21 horas — C. Fiação Rio de Janeiro G C. Carris, Luz e Fôrça.

Campo Bonsucesso, às 20 horas — Estado do Espirito Santo x A. A. Lopes Sá; às 21 horas — Belo Horizonte x Lloyd Brasileiro.

Campo River — às 20 horas — Ind. J. Costa Ribeiro x Vidal e Pereira; às 21 horas, Casa Hermany x A. A. Noite.

Amanhã 4 de maio — Campo Confiança, às 8 horas — Associação Banco Boavista X Leopoldina Railway; às 9 horas — Cia. T. Janner x Freitas Bastos.

Campo Nova América, às 8 horas — A. A. Rio Branco x Siderurgica Nacional; às 9 horas — Banco do Brasil z Banco Holandez.

Campo Madureira, às 8 horas — Casa José Silva x Cia. Fab. Vidros Esberard; às 9 horas — Ferreira Pinto x C. I. R. Romeo de Paoli F. C.